

ENTREVISTA

“Não quero voltar a jogar no Brasil e pretendo continuar na Europa”



Vinícios dos Santos, jogador de voleibol do SC Espinho. p18 e 19

# DEFESA DESPINHO



LER JORNAIS É SABER MAIS! DE FORMA SEGURA E SEM O VIRUS DA DESINFORMAÇÃO.

Quinta-feira, 1 de dezembro de 2022 | Edição n.º 4726 · Ano 90 · Semanário · Diretor Lúcio Alberto · defesadeespinho.sapo.pt · Preço: €0,70 (c/IVA)

HÁ SEMPRE UM 



EM MAGIA

SAÚDE PÚBLICA

## Farmácias fechadas depois da meia-noite obrigam população a recorrer a outros municípios

Acordo foi estabelecido no início da pandemia entre a Associação Nacional de Farmácias, o Infarmed e ARS Norte. p7

FESTIVIDADES

Espinho inaugurou iluminação de Natal ao som do coro da Academia de Música p8

UNIVERSIDADE SÊNIOR DE ESPINHO

25 ANOS

“Dignidade, autoestima e valorização de sonhos” lembradas como características essenciais da instituição p8

**Destaque**



**“Arranja-se mais depressa quem queira aprender a arte de trolha do que a de sapateiro”**

A profissão de sapateiro tende a acabar porque não há quem queira aprender a arte. Óscar Ferreira e Vítor Rodrigues são sapateiros de profissão e trabalham com as mulheres, num negócio que já levam há algumas décadas. p4 e 5



**CIRCUS**

VÁ AO CIRCO COM A DEFESA

Habilite-se a ganhar bilhetes para o EDDY CIRCUS, seguindo o jornal nas redes sociais.



**BINGO**

CASINO ESPINHO

JÁ ABRIU NOVO ESPAÇO VISITE-NOS





**NOVO ESPAÇO  
ÚLTIMO PISO**

# BINGO

## CASINO ESPINHO

**HABILITE-SE A GANHAR UM JANTAR  
POR SEMANA E UM JANTAR DE  
RÉVEILLON NA TÔMBOLA DA SORTE**

**OFERTA DE SNACKS VARIADOS**

**Terças e Quintas: das 18:00 às 22:00**

**Quartas: das 19:00 às 21:00**

Siga para Bingo!



[gruposolverde.pt](https://www.gruposolverde.pt)

**50**  
DESDE  
1972  
**ANOS**



**SOLVERDE**  
CASINOS · HOTÉIS

# destaque

PROFISSÃO EM EXTINÇÃO

## “Ser sapateiro não dá para enriquecer, mas dá para viver”



Vitor Rodrigues é sapateiro há 27 anos

**Consertar sapatos, arranjar carteiras, coser cintos, são alguns dos trabalhos de um sapateiro. Uma profissão que remonta há vários séculos e que em tempos proliferou, mas que agora resiste, correndo o risco da extinção. Vitor Rodrigues e Lucília Fonseca (rua 3) e Óscar Ferreira e Elisabete Assunção (rua 33), são dois casais, que mantêm este serviço em Espinho.**

MANUEL PROENÇA

**CONSERTAR SAPATOS** não é só uma questão de poupança, mas é também um reaproveitamento do calçado e dos objetos que são do gosto das pessoas. O trabalho de um sapateiro não é fácil, é minucioso e envolve muito tempo. Contudo, há ainda quem resista nesta profissão que corre o risco de desaparecer porque não há quem a queira agarrar.

O casal Vitor Rodrigues e Lucília Fonseca trabalham como sapateiros há mais de duas décadas. Vitor Rodrigues herdou o negócio que era do pai e que o tinha desde 1958, num estabelecimento perto da Igreja Matriz de Espinho. “O meu pai trabalhava como sapateiro desde os 9 anos de idade e a minha avó teve de pagar para ele aprender a arte”, conta Vitor Rodrigues. “Ele deixou de trabalhar neste espaço, na rua 3 e eu agarrei o negócio”, acrescenta.

Vitor não teve grandes dificuldades em começar a trabalhar como sapateiro, uma vez que desde pequeno acompanhou o seu pai. No entanto, ainda teve a oportunidade de trabalhar com ele durante seis anos, antes de

assumir, de vez, o negócio.

Vitor Rodrigues está convencido de que os sapateiros não têm futuro porque “cada vez há menos e não há quem queira aprender”. Por isso, quando um dia pretender encerrar o negócio, este sapateiro não acredita que possa aparecer alguém que queira dar continuidade. “Arranja-se mais depressa quem queira aprender a arte de trolha do que a de sapateiro”, afirma Vitor Rodrigues que acha que a sua arte não é difícil e que se aprende com o tempo.

Na atividade de sapateiro, Vitor Rodrigues diz que “há sempre trabalho, umas vezes mais e outras vezes menos. Estou convencido que, atualmente, o volume de trabalho diminuiu em consequência das crises por que temos passado. Primeiro a pandemia e, agora, a crise provocada pela guerra na Ucrânia. As pessoas andam com medo de gastar dinheiro”.

Por outro lado, “hoje em dia, qualquer pessoa tem, pelo menos, uns 10 pares de sapatos e vai andando com uns e com outros, poupando mais uns do que outros e, por isso, são menos os sapatos para arranjar. Hoje são mais utilizadas as sapatilhas e menos o sapato clássico. Quem compra sapatos bons continua a fazê-lo, porque são produtos que duram muito mais tempo”, explica o sapateiro.

Apesar da crise, Vitor não quer deixar a sua profissão de sapateiro. “Já tive outros trabalhos. Fui comercial durante bastantes anos e fiquei cansado de aturar chefes. Aqui, como sapateiro, dependo de mim próprio e da minha mulher. Disponho do meu tempo e organizo a minha vida, sem dar satisfações a ninguém. Reconheço que vamos atravessando algumas dificuldades, mas temos conseguido ultrapassá-las sempre. Ser sapateiro não dá para enriquecer, mas dá para viver”, garante Vitor Rodrigues.

Vitor e Lucília, como todos os sapateiros, além de arranjar sapatos, pintam casacos de couro e reparam os mais variados objetos. No entanto, de vez em quando, vai fazendo “algumas brincadeiras”, para se entreter, como é o caso de uma pequena mala, feita com materiais que lhe sobraram dos trabalhos realizados. “De vez em quando, ponho em prática a minha veia artística e faço essas pequenas coisas sem quaisquer moldes, meramente com a minha inspiração”, refere Vitor Rodrigues apontando, a sorrir, para uma pequena mala de senhora feita por si.

Olhando ao redor, veem-se sapatos por todo o lado. Porém, Vitor e Lucília sabem, perfeitamente, a quem pertencem. “Parece uma barafunda, mas sei de quem são”, assegura o sapateiro. “Quando o cliente chega, pelo nome, sei quais são os seus sapatos, mesmo entre sapatos iguais, pois tenho tudo devidamente identificado”, confidência.

Vitor não acredita que muitas das pessoas deixem lá ficar os sapatos porque não querem pagar o conserto. “Muitos esquecem-se que cá têm os sapatos porque têm imensos pares em casa. Nunca mais se lembram que os levaram ao sapateiro e só quando deles precisam é que os procuram aqui”, diz Vitor Rodrigues. “Não deito nada fora, mas quando as pessoas nunca mais os procuram, ao final de um ano, ofereço-os a quem deles necessita”, conta o sapateiro.

A boa disposição de Vitor Rodrigues e de sua mulher é visível. Conhecem muitos dos clientes e conversam com eles. No entanto, admitem que “alguns não vêm com boa disposição”. Contudo, são mais aqueles que conversam e que gostam do trabalho do sapateiro. “Uma cliente, emigrante, trouxe umas botas de França e reparei-as. Mais tarde recebi um postal a agradecer o trabalho que

fiz. Isto é muito confortável e animador”, diz Vitor Rodrigues.

Ser sapateiro é como um ‘faz-tudo’. “Vamos tentando arranjar as pequenas coisas para conseguirmos ganhar algum dinheiro. Tentamos desenrascar tudo, até rodas nas malas de viagem colocamos”, conclui.

### DEIXOU UMA FÁBRICA PARA SER SAPATEIRO

Elisabete Assunção e Óscar Ferreira têm a Sapataria 33, na rua com o mesmo número, desde 2005. Óscar tem as suas tarefas bem definidas e o seu trabalho é realizado junto de uma máquina. A sua mulher, Elisabete, está mais próxima do balcão de atendimento ao público. Dedicada à costura, Elisabete lida diretamente com os clientes e recebe os trabalhos cujos preços variam entre os dois e os 30 euros, dependendo da dificuldade do trabalho e do material que será empregue.

“O meu pai trabalhava numa fábrica em Escapães e, ao fim de semana já consertava sapatos em casa”, recorda Óscar Ferreira, não escondendo que aprendeu com ele a arte de consertar sapatos.

“Um sapateiro, numa aldeia [como era o caso de seu pai], não tem loja aberta como nós temos aqui em Espinho e faz esses trabalhos em sua casa, nas horas livres e, sobretudo à noite. É uma forma de ganhar mais algum dinheiro para o sustento da família. No meu caso, agora, é um negócio e uma profissão, como outra qualquer”, admite Óscar Ferreira.

O sapateiro da rua 33 confessa que “a profissão entrou, definitivamente na minha vida, em 2005, quando saí da Yazaki Saltano. A oportunidade surgiu através de uma amiga, que me falou que a Sapataria



“ Não são apenas os que têm poucos recursos financeiros que recorrem ao nosso trabalho, mas também aqueles que têm dinheiro e que utilizam sapatos de grande qualidade e que vale a pena consertar” *Elisabete Assunção*



### Trabalhar nesta profissão dá mais tempo à família

Lucília Fonseca passou a trabalhar com o marido, Vitor Rodrigues, há cerca de 20 anos. “Sou autodidata nesta área e o meu trabalho complementa o do meu marido. Dedico-me ao conserto de carteiras, à costura e pintura”.

Lucília optou por trabalhar nesta área porque, desta forma, tinha mais liberdade de horários, para se dedicar à sua vida familiar e aos seus filhos.

Tal como o seu marido, Lucília não vê grande futuro para a profissão de sapateiro. “Vejo pelos meus filhos, que estão licenciados e que vão seguir as áreas para as quais andaram a estudar”.

Lucília não mostra arrependimento em ter agarrado esta profissão, que lhe dá mais independência. “Conseguo gerir o meu tempo e deu-me a oportunidade de ser mãe, com tempo para os meus filhos. Se não estiver aqui às 9 horas, posso vir às 22 horas para terminar o trabalho. Ninguém me aborrece com isso”, evidencia, acrescentando que o único inconveniente que tem é o facto de não poder gozar férias. “Há 15 anos que não tenho umas férias”, conta Lucília. • MP

33 estava em trespasse e que seria uma boa solução para nós, uma vez que estávamos desempregados”, conta.

Oscar Ferreira confessa que nessa altura, o negócio “era bem rentável. Era um estabelecimento com movimento e com muito trabalho porque os anteriores proprietários já trabalhavam muito bem e reuniam uma boa carteira de clientes. Mas com a doença deles, a loja nem sempre estava aberta e isso afastou daqui algumas pessoas. Conseguimos recuperar a clientela e hoje ainda vivemos com muitos desses clientes que confiam na qualidade do nosso trabalho”, evidencia.

Um sapateiro tem à sua volta imensos sapatos, carteiras, casacos e tantos outros objetos que necessitam de reparação. É uma confusão, à primeira vista, mas Oscar Ferreira e a sua mulher sabem a quem corresponde cada peça. “Embora não se veja, cada peça tem lá um papel com a indicação a quem pertence. Por isso, nada se perde. Reconheço que, às vezes, há umas coisas em cima das outras e é isso que nos leva a perder mais tempo a encontrar, sobretudo o sapato, que é aquilo que mais temos”, admite Oscar.

“ Os meus filhos não querem saber deste negócio e estudaram para seguirem as suas carreiras profissionais. Também não os aconselho a fazerem este trabalho” *Oscar Ferreira*

Os clientes são os mais variados, de todas as camadas sociais. Por isso, “não são apenas os que têm poucos recursos financeiros que recorrem ao nosso trabalho, mas também aqueles que têm dinheiro e que utilizam sapatos de grande qualidade e que vale a pena consertar”, diz Elisabete.

O trabalho de um sapateiro não é só o conserto de sapatos. “Arranjamos cintos, carteiras, casacos de couro, malas, pintamos sapatos e casacos”, afirma Oscar Ferreira.

A profissão de sapateiro não irá marcar toda a vida do casal. Um dia, Oscar e Elisabete deixarão de trabalhar e irão passar o negócio. No entanto, o casal, teme que nessa altura não haja quem queira ser sapateiro. “Os meus filhos não querem saber deste negócio e estudaram para seguirem as suas carreiras profissionais”, confia Oscar Ferreira. “Também

não os aconselho a fazerem este trabalho”, acrescenta.

Embora o tempo seja aproveitado para o imenso trabalho, o sapateiro vai encontrando um bocadinho para falar com os clientes que aproveitam a oportunidade para desabafar. “Não tenho tempo para grandes conversas porque tenho sempre muito trabalho pela frente”, refere, acrescentando que “o contacto com os clientes é feito pela minha mulher, no balcão, que lhes dá essa particular atenção.” “Muitas das vezes os nossos clientes estão tristes ou têm algum problema e, por isso, dou-lhes toda a atenção”, sublinha Elisabete Assunção. “Acho que tenho algum jeito para lidar com as pessoas”, acrescenta. “O meu trabalho não é repetitivo, ou mecanizado como é numa produção e, por isso, consigo geri-lo”, conclui. •

**MOTOMETRIA®**  
GROUP

Rua 28, N.º 647  
4500-293 Espinho

+351 221 450 360

geral@motometria.com



**VIDEOPORTEIRO**  
HIKVISION



Abra a sua porta remotamente com o seu telemóvel, ou com TAG



- Botão de chamada Wifi
- Visão noturna
- Ecrã de 7" a cores
- Leitor de TAGs

**299€**



\*Instalação não incluída

# 4500 Espinho

ESCOLA SEGURA

## PSP foi às escolas falar sobre Direitos das Crianças

**A Escola Básica de Silvalde foi uma das eleitas pela PSP para sensibilizar os mais pequenos para os direitos das crianças e a proteção das mesmas contra a exploração e abuso sexual. A sessão foi enquadrada no programa Escola Segura.**



ANDRÉ V. ALMEIDA

**DE MODO** a lembrar o Dia Europeu da Proteção das Crianças contra a Exploração Sexual e o Abuso Sexual (18 de novembro) e do Dia Universal dos Direitos da Criança (20 de novembro), a PSP, através do programa Escola Segura falou com os mais novos sobre a necessidade de conhecerem os seus direitos e deveres, assim como sensibilizá-los sobre a sua segurança íntima.

A Defesa de Espinho acompanhou uma das palestras a uma turma do 2º ano na Escola Básica de Silvalde, onde o Chefe Paulo Coelho e o Agente Ferreira explicaram aos alunos a importância de respeitar as diferenças. Para isso, foi exibido um vídeo da UNICEF Portugal que destaca os direitos das crianças, que devem ser respeitados por todos, tal como está assente na Convenção sobre os Direitos das Crianças. O direito a

serem tratados de forma respeitosa, o direito a brincar, o direito à saúde, foram alguns dos destaques.

A palestra seguiu com a projeção de um segundo vídeo, cujo conteúdo apelava às crianças para terem consciência de que “o que está debaixo da roupa interior é deles” e que isso deve ser respeitado. Assim sendo, os alunos foram incentivados a denunciar situações em que a sua privacidade seja posta em causa por terceiros, de forma criminosa. Para isso, foi-lhes apresentado o número da linha de apoio social nestas situações, o 144.

Foi ainda mencionada a Convenção de Lanzarote, que estabeleceu entre os estados-membros da União Europeia um acordo para combater os casos de abusos sexuais a menores, consagrando os direitos das crianças vítimas.

Dada por terminada a palestra, foi com um “sim!” em uníssono que os alunos responderam à questão

“ficaram esclarecidos?”.

Em declarações à Defesa de Espinho, o Chefe Paulo Coelho referiu tratar-se de uma sessão importante para a segurança das crianças. “Pretendemos passar alguns direitos que são inerentes à criança e que eles [os alunos] tenham conhecimento dos mesmos”, referiu. Sobre a palestra, afirmou ter uma abordagem muito simples, uma vez que se trata de “um público muito novo”. O tema do abuso e exploração sexual, sendo muito sensível, obrigou também a um tratamento “ligeiro” junto dos mais novos.

Questionado se têm recebido muitas denúncias em Espinho, o agente Paulo Coelho respondeu que não, apesar de já se contarem “algumas situações”. Estas, quando denunciadas, são encaminhadas pela PSP para a Polícia Judiciária, que é a responsável pelas diligências a tomar. •

CRIME

## Casal detido em Espinho por escravizar mulher

**UM CASAL** que alegadamente submetia uma mulher a “servidão laboral e doméstica”, foi detido em Espinho. Segundo a Polícia Judiciária (PJ), os suspeitos, de 40 e 42 anos, estão “fortemente indiciados” do crime de tráfico de pessoas e explica que “em novembro de 2021, os arguidos, sob a falsa promessa de poder vir estudar e trabalhar, aliciaram a vítima, em

Moçambique, transportando-a para Portugal e submetendo-a depois a servidão laboral/doméstica”. A residir em Espinho, o casal retirou os documentos à vítima, de 29 anos, e alegadamente privou-a de folgas, obrigando-a a trabalhar 16 horas por dia. Segundo a Polícia Judiciária o casal apenas permitia que a vítima ingerisse uma refeição diária, limitan-

do-lhe ainda os cuidados de higiene. “Quando da sua sinalização foi-lhe diagnosticada uma anemia grave provocada por ausência de alimentação, sendo notória a sua debilidade geral e falência física”, sublinha a PJ. Os detidos vão ser presentes à autoridade judiciária para primeiro interrogatório judicial e aplicação das medidas de coação. • LV

Os factos vistos à lupa

Uma parceria com o Instituto +Liberdade

+Liberdade

## Micro-empresas

Celebrou-se há poucos dias o “Dia Mundial do Empresário”. Em Portugal, grande parte dos empresários são micro-empresários. Num contexto de subida de taxas de juros, estas micro-empresas que predominam no tecido empresarial português são as mais afetadas por esta escalada nas taxas de juros, que se agravará nos próximos meses. A contínua subida dos juros deverá ter um impacto duas vezes superior nas contas das micro-empresas, quando comparado com as médias e grandes empresas.

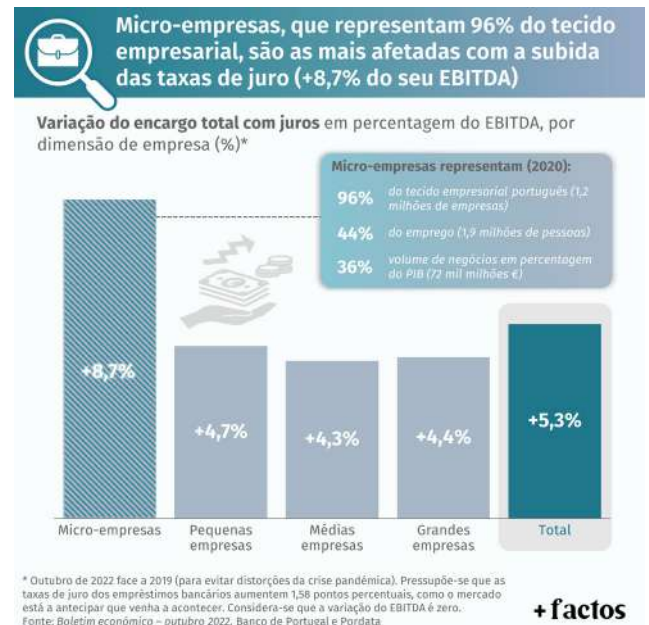
De acordo com uma simulação apresentada pelo Banco de Portugal, o aumento do custo com juros que as empresas enfrentarão até Julho de 2023, ascende a 1.188 milhões de euros, caso as taxas de juro dos empréstimos bancários aumentem 1,58 pontos percentuais, como o mercado está a antecipar que venha a acontecer.

Nas contas das empresas, assumindo a mesma variação de taxa para o encargo total com juros, isto traduz-se num aumento de custos correspondente a 5,3% do EBITDA de 2019 (para evitar distorções da crise pandémica), um rácio que ficará entre os valores verificados em 2015 e 2016. Todavia, são as micro-empresas que mais sofrerão com o aumento do custo de financiamento bancário. Na simulação do Banco de Portugal, a subida de 1,58 pontos percentuais da taxa de juro terá um custo equivalente a 8,7% do EBITDA nas suas contas, cerca do dobro dos 4,3% que sentirão as médias empresas e dos 4,4% das grandes empresas.

É importante referir que as micro-empresas representam 96% do tecido empresarial português (cerca de 1,2 milhões de empresas), 44% do emprego (1,9 milhões de trabalhadores) e o seu volume de negócios representa 36% do PIB português (72 mil milhões €). Ou seja, uma grande parte do tecido empresarial português irá enfrentar um aumento do custo de financiamento bancário equivalente a quase 9% do EBITDA.

O contexto adverso que atravessamos não afeta todos por igual. Ainda estaremos longe do real impacto na economia e nas famílias da inflação e restantes efeitos colaterais. Mas já é certo que, dada a estrutura empresarial portuguesa, deveremos antecipar alguns danos profundos que podem ser mais ou menos duradouros, consoante a conjuntura internacional e reações (quer dos bancos centrais quer dos governos, sobretudo).

André Pinhão Lucas e Juliano Ventura  
28 de novembro de 2022



+ factos



cada **EURO** conta

SAÚDE - ATENDIMENTO SÓ ATÉ ÀS 24 HORAS

## Farmácias de Espinho permanecem sem serviço noturno, fruto de acordo no início da pandemia



**Um acordo entre Associação Nacional de Farmácias, o Infarmed e a Administração Regional De Saúde Do Norte (ARS) estabeleceu o encerramento das farmácias de Espinho à meia noite, obrigando os utentes a deslocação para fora do município, após esse horário. A insatisfação da população é grande e já motivou uma petição pública.**

LISANDRA VALQUARESMA

O descontentamento da população perante a situação atual do funcionamento das farmácias tem crescido em Espinho. Apesar da oferta destes espaços no concelho ser variada, atualmente nenhuma presta serviço de 24 horas, verificando-se o encerramento da farmácia de serviço todos os dias à meia noite.

Perante este horário, os cidadãos são obrigados a deslocarem-se a outro município quando há a necessidade de aquisição de um medicamento urgente já depois da meia noite.

De acordo com um testemunho de uma cidadã espinhense que decidiu partilhar a sua indignação e preferiu manter o anonimato, esta realidade “é muito stressante e triste”, especialmente por já ter passado pela experiência de necessitar de um medicamento em período noturno. “Sou diabética, por lapso, não tinha as unidades necessárias da insulina da noite. Eram 00h15 quando pesquisei o site “Farmácia de serviço.Net” e era a Grande Farmácia” que estava em funcionamento, relatou a utente. “No entanto estava fechada, com a indicação que era a Farmácia Central, em Vila Nova de Gaia” a operar, acrescentou. “Telefonei para a linha 1400 e havia a Farmácia do Cavaco aberta 24 horas e a Farmácia Teles, em Lourosa. Acho inadmissível não haver nenhuma farmácia em Espinho com serviço 24 horas”, afirmou a cidadã.

Tendo em conta este descontentamento sentido por vários cidadãos,

o grupo do Facebook Geração Espinhense lançou uma petição pública já em 2020, atualmente assinada por 124 pessoas. A mensagem, dirigida ao presidente da Câmara Municipal e ao delegado de saúde de Espinho, apelava a que se faça “pressão para existir uma farmácia de serviço aberta durante a noite no concelho”.

### Lei indica abertura noturna em municípios sem urgência

De acordo com o Decreto-Lei nº 172/2012, de 1 de agosto, “nos municípios sem serviços de urgência do Serviço Nacional de Saúde, deve existir uma farmácia de turno de regime de disponibilidade entre a hora de encerramento normal e a hora de abertura normal do dia seguinte”, mas tal não se verifica no concelho. Perante esta indicação presente na lei, a Defesa de Espinho contactou a ARS-Norte, entidade que tutela as farmácias portuguesas, mas foi informada de que as dúvidas deveriam ser “direcionadas à Associação Nacional de Farmácias e/ou, se for o caso, à Associação de Farmácias de Portugal”.

Carlos Jorge Machado, responsável pela farmácia Machado, em Paramos, e Manuel Paiva, à frente da Grande Farmácia, localizada em Espinho, são atualmente delegados da Associação Nacional de Farmácias (ANF) e, por isso, os representantes do concelho. À Defesa de Espinho, explicam que a inexistência de funcionamento noturno das farmácias se mantém desde o surgimento da

pandemia, a partir de um acordo estabelecido, na época, como forma de proteção destes espaços. “O Infarmed deu, às farmácias, a possibilidade de encerramento às 21 horas para não permanecerem abertas à noite, visto que estávamos em pandemia. Isso foi discutido em Espinho, numa reunião que existiu, mas nós, farmácias de Espinho, achámos que era cedo demais. Por isso, ao contrário de outros concelhos, decidimos permanecer em funcionamento até à meia noite”, revela Carlos Jorge Machado, explicando que “a ARS Norte aceitou esta proposta” e é a entidade que “dá o aval dos mapas anuais” que informam o horário de funcionamento destes espaços. “Estamos a cumprir inteiramente com os mapas da ARS porque são eles que nos tutelam”, afirma.

Como Espinho não tem serviço de urgência, obrigando à deslocação ao Centro Hospitalar de Gaia/Espinho, os dois delegados da ANF afirmam que “justificando-se o alargamento do serviço de urgência para 24 horas em Espinho, as farmácias do concelho acompanhariam, imediatamente, essa alteração, passando a prestar assistência farmacêutica permanente durante toda a noite”. Como tal não acontece, se houver a necessidade de aquisição de um medicamento, a solução é a deslocação, na maioria das vezes, “a Gaia ou a Santa Maria da Feira, onde existem farmácias de serviço permanente dada a existência de um hospital central”, diz Carlos Jorge Machado.

Outra das mudanças que a pandemia trouxe para o funcionamento das farmácias foi a disponibilidade da linha 1400, uma linha telefónica gratuita, disponível durante 24 horas, todos os dias da semana. Segundo Manuel Paiva e Carlos Jorge Machado, esta linha “abrange as farmácias do concelho de Espinho e está a operar corretamente”, desempenhado “um papel fundamental no encaminhamento para a farmácia mais próxima do utente, com disponibilidade do medicamento urgente que procura”. •



Estamos a cumprir inteiramente com os mapas da ARS porque são eles que nos tutelam”  
Carlos Jorge Machado, delegado ANF

## Como deve preparar-se para a reforma?

Um aspeto importante a considerar, para quem está em situação de pré-aposentação, é que o valor da pensão a receber será diferente daquele que auferia enquanto trabalhador. Tendo essa consciência, a sugestão é calcular o valor da pensão, recorrendo aos serviços da Segurança Social.

Feitas as contas e antecipando o rendimento pós-reforma, é possível estipular um plano de poupança que permita manter o rendimento e viver de forma mais confortável.

O ideal é começar a preparar a reforma mal inicia a carreira, mas os primeiros anos de trabalho podem acarretar algumas dificuldades. Nesse sentido, convém que, pelo menos, a meio da carreira contributiva comece a fazer esse esforço, estimando que isso aconteça por volta dos 40 anos de idade.

O truque para obter rendimento é poupar e investir. Deve considerar um valor mensal a economizar numa conta poupança sem qualquer risco, não esquecendo que esse montante deve estar numa conta diferente do fundo de emergência. Poupança feita, podemos passar para o investimento, conhecendo de antemão o seu perfil de risco. Estando já a meio da carreira contributiva, os investimentos não devem implicar grande risco de perda, uma vez que poderá não ter tempo para recuperar. Deve ainda evitar hipotecar a sua qualidade de vida, tal como quererá fazê-lo na reforma.

Importa estar atento aos créditos contraídos, sabendo que idealmente eles devem estar concluídos antes da aposentação, para que possa viver sem obrigações. Para tal, deve calcular a idade em que se pretende reformar e refletir esse objetivo nos prazos: ao nível do crédito habitação, em alguns casos pode ser estendido até aos 75 anos; no caso dos créditos pessoais, o limite será os 80 anos, algo que ultrapassa em muito a idade de reforma.

Uma das soluções mais comuns neste âmbito é o PPR - Plano Poupança Reforma. Esta modalidade permite o resgate do valor já capitalizado, em caso de necessidade, e oferece benefícios fiscais. Mas convém ter em atenção que existem vários modelos de PPR – e nem todos com garantia de capital – sendo os seguros PPR uma opção mais conservadora.

### Outras alternativas, são:

- Os depósitos a prazo, que por via da subida das taxas de juro voltam a ser produtos atrativos;
- Os certificados de aforro, que são uma solução acessível – pode começar com apenas 110 euros – não têm comissões e são de capital garantido;
- Os certificados do tesouro, que à semelhança dos anteriores têm capital garantido, mas apresentam a vantagem extra de, a partir do terceiro ano, terem um prémio em função do crescimento real do PIB;
- Certificados de reforma, que funcionam como um sistema complementar à Segurança Social, descontando mais 2, 4 ou 6% do vencimento mensal. Esta opção, no entanto, só está disponível após os 56 anos.

Joana Patrícia Machado  
Unipessoal LDA  
Nr.º da autorização em banco de Portugal 0006136.  
Para mais informações consultar:  
<https://www.bportugal.pt/intermediariocreditofar/joana-patricia-machado-unipessoal-lda>



Em parceria com  
DS INTERMEDIÁRIOS CRÉDITO ESPINHO

# 4500 Espinho

## INAUGURAÇÃO



## Espinhenses saem à rua para ver brilhar luzes de Natal

**Quadra natalícia vai ser celebrada na cidade com programação diversificada e promovendo o comércio local.**

O FINAL de tarde de sábado, dia 26 de novembro, marcou o arranque das comemorações natalícias em Espinho. No largo José Salvador, os espinhenses aguardavam a inauguração das tradicionais luzes decorativas, com destaque para a já habitual composição da árvore de Natal com os presentes em grande

formato.

Para abrilhantar o momento e afugentar um pouco o frio que se fazia sentir, várias crianças e jovens do coro da Academia de Música de Espinho, apresentaram um repertório apropriadamente intitulado de Sons de Natal.

Este ano, pela primeira vez, a inauguração das iluminações ficou marcada pela introdução da tecnologia LED, que irá permitir, em articulação com uma gestão inteligente dos horários de funcionamento, poupanças no consumo na ordem dos 50%. Segundo a Câmara Municipal, esta medida foi tomada "tendo em consideração a atual crise ener-

gética e a necessidade de adotar medidas de contenção, em linha com as recomendações do Governo para a administração pública local".

Para esta quinta-feira, dia 1 de dezembro, está agendada, para as 15 horas, a chegada do Pai Natal à cidade, mas as celebrações natalícias não se ficam por aqui. Dia 4 e dia 8 haverá destaque para a música com dois concertos marcados para as 16 horas. O encerramento das festividades acontece já em 2023, com um concerto da banda GNR, dia 6 de janeiro, mas até lá pode visitar o Mercadinho de Natal, instalado no largo José Salvador até 8 de janeiro, com destaque para a arte do artesanato. • LV

## EFEMÉRIDE

## Rancho S. Tiago de Silvalde celebra 44º aniversário com dia de festa

O ÚLTIMO sábado, dia 26 de novembro, foi de festa para o Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde que soprou as velas do seu 44º aniversário.

O programa de celebração começou logo da parte da manhã com o tradicional hastear da bandeira, na Casa da Cultura Santiago, sede desta coletividade silvaldense. Já da parte da tarde, às 16h30, realizou-se uma eucaristia em homenagem "a todos

os que contribuíram com o seu trabalho e disponibilidade para a coletividade", seguida de uma romagem ao cemitério para "colocação de uma coroa de flores no Memorial existente para uma sentida homenagem aos elementos e sócios já falecidos", explica Francisco Moreira, presidente do Rancho Folclórico S. Tiago. À noite, o jantar de aniversário realizou-se Centro Luso-Venezolano e acabou por ser um momento

de confraternização entre os elementos que compõe o rancho, os seus familiares e todos os sócios. Nas celebrações estiveram presentes o presidente da Câmara Municipal, Miguel Reis, o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, José Carlos Teixeira, a vereadora da ação social, Leonor Lêdo da Fonseca e, Inácio Soares, em representação da Federação do Folclore Português.

• LV

## ANIVERSÁRIO

## Universidade Sénior de Espinho comemora bodas de prata com música e homenagem a diversas personalidades



A UNIVERSIDADE Sénior de Espinho (USE) celebrou na passada quinta-feira, dia 24 de novembro, o seu 25º aniversário.

Numa sessão em que foram lembrados todos os que contribuíram para o desenvolvimento da USE ao longo dos seus 25 anos de existência, Glória Rocha, presidente da instituição de ensino, não escondeu que o lema da festa estava ligado à "homenagem e gratidão" a essas personalidades.

Recordando as "muitas dificuldades na pandemia, como todas as instituições" foi, segundo Glória Rocha, possível "manter uma vela acesa", algo que justifica um sentimento de orgulho, principalmente pela importância que a universidade apresenta na vida de todos os seus alunos.

"Todas as atividades da USE visam a arte de bem viver e ser feliz, tendo em conta os aspetos biopsicossociais. Promove-se a dignidade, a autoestima, a valorização de sonhos, a descoberta de capacidades até então ignoradas", tornando as pessoas "autónomas, livres, integradas na sociedade, sentindo-se úteis e felizes", afirmou Glória Rocha, garantindo que "a família USE prosseguirá a sua existência". A cerimónia de comemoração decorreu no Centro Multimeios de Espinho e juntou a presença de várias instituições como o grupo coral do Clube Sénior de Vila do Conde e o grupo Aposénior da Universidade Sénior de Coimbra, terminando com uma atuação do grupo coral da Universidade Sénior de Espinho. • LV

Especialidade em Peixe de Mar

## Os Melinhos Restaurante Marisqueira

Rua 2, n.º 1269 - 4500-261 Espinho • Telef. 220193486 • Tlm. 916921089





# SOLVERDE.PT

CASINO E APOSTAS DESPORTIVAS

**SÃO MUITOS ANOS** ANIVERSÁRIO SOLVERDE.PT

**A VIRAR PRÉMIOS**

SOLVERDE.PT SÃO MUITOS ANOS

MAIS DE 2.000 EM PRÉMIOS

50€

# SÃO MUITOS ANOS... A VIRAR PRÉMIOS!



# peessoas & negócios



“ Pretendemos dar a conhecer o mundo interessante dos vinhos às pessoas”. **Delfim Dias**

## DIVINO



## Discípulos de Baco junta grandes marcas de vinhos

**A EMPRESA DE DISTRIBUIÇÃO DE BEBIDAS DISCÍPULOS DE BACO, COM SEDE NA RUA DAS FÁBRICAS, NA ZONA INDUSTRIAL DE ESPINHO, PROMOVEU UM EVENTO DENOMINADO DIVINO, NO HOTEL SOLVERDE, DURANTE DOIS DIAS.**

A iniciativa visou "dar a conhecer o que de melhor há para apresentar no fantástico mundo dos vinhos" e envolveu algumas das melhores marcas nacionais.

MANUEL PROENÇA

**A DISCÍPULOS DE BACO** foi criada em 2003, em Mozelos, Santa Maria da Feira e transferiu-se, mais tarde, para a cidade de Espinho. Apaixonado pelos vinhos, o sócio fundador, Delfim Dias, tornou um sonho seu em realidade com a criação de uma empresa própria ligada ao setor vinícola e que atua, preferencialmente, na região norte e centro do país. A expansão a nível nacional e no mercado online é um dos mais recentes passos, correspondendo à "exigência de uma sólida carteira de

clientes" e à necessidade de aumentar o portfólio, "introduzindo vinhos e apostando em novas marcas e vinhos de excelente qualidade".

Mateus Nicolau Almeida, Prime-drinks, Sogrape, Adega Cooperativa de Vila Real, Maçanita Vinhos, Fita Preta Vinhos, Quinta do Vallado, Quinta do Casal Branco, Quinta Nova, Grahams, Açores Wine Company, Murganheira, Herdade do Esporão, Herdade dos Grous e Carm Vinhos, são algumas das principais marcas com as quais a Discípulos de Baco trabalha e que estiveram no evento Divino. "O objetivo é o de ter uma maior

variedade de produtos para garantir a preferência dos nossos clientes, elevando cada vez mais os nossos produtos a um patamar de excelência", sublinha Delfim Dias.

"Em 2003 surgiu a oportunidade de entrar no mundo dos vinhos. Foi mesmo a circunstância que me levou até esta área", deu nota o fundador da empresa. "Comecei a interessar-me pelos vinhos e, juntamente com um amigo, fundámos a empresa, voltada para a distribuição", explicou Delfim Dias.

"Os primeiros anos foram bastante difíceis, sobretudo pelo desconhecimento que tínhamos no âmbito dos vinhos, mas fomos aprendendo e fazendo o caminho caminhando", reconheceu o fundador, acrescentando que se trata de "um mundo muito interessante e versátil".

Com quase duas décadas de existência, Delfim Dias garante que a sua empresa tem tido "um crescimento sustentado, responsável e voltado para os clientes", assumindo uma aposta em marcas com um "posicionamento médio/alto".

"Não queremos só vender, o que reconhecidamente é importante, mas pretendemos dar a conhecer o mundo interessante dos vinhos às pessoas", disse Delfim Dias a propósito do evento que organizou no Hotel Solverde.

O evento estava pensado há já alguns anos e já deveria ter-se realizado antes da pandemia. Mas foi este o momento que a organização entendeu ser "o ideal para proporcionar a Espinho (cidade) estas experiências", explicou o promotor que pretende dar, no futuro, uma outra dimensão ao Divino. "Espero que este evento se realize pelos anos seguintes, com outras atividades que estamos a pensar juntar. Não serão só as provas de vinho, mas queremos juntar a cultura, a arte e a música", prometeu Delfim Dias.

### Novidades dos Açores despertaram curiosidade

O evento Divino juntou algumas das mais importantes e reconhecidas marcas de vinhos de produção nacional. A marca Maçanita apresentou algumas das suas novidades, sendo a Açores By Company, com vinhos da região autónoma dos Açores, a que mais se destacou e que mais curiosidade despertou junto dos visitantes.

"A Açores By Company é diferente daquilo que o consumidor encontra, pois tem um *terroir* completamente diferente, com solos vulcânicos e um clima completamente diferente daquele que temos no continente", explicou Miguel Bastos, o represen-

tante da empresa no evento.

"São três vinhos muito característicos dos Açores e o Arinto dos Açores, que apresenta castas diferentes das que há no continente, é o que despertou muita curiosidade por parte do consumidor", disse Miguel Bastos.

O representante da Maçanita, sugere, também, o vinho açoriano "Canada do Monte, que é muito especial pois faz parte da nossa gama Criação Velha que é de produção muito limitada (2310 garrafas)". No entanto, "fora da caixa", a marca representante do vinho dos Açores leva, também, "A Proibida, que é um morangueiro dos Açores, um vinho que já foi muito comum em Portugal e que estamos a tentar, pouco a pouco, reintroduzi-lo no mercado", sugere.

Por fim, Miguel Bastos garante que "os vinhos brancos dos Açores têm tido um reconhecimento fantástico por parte da crítica e do consumidor. No entanto, são produções muito pequenas sobretudo pelo *terroir* dos Açores. Por isso, dos grandes vinhos brancos que se fazem em Portugal, os Açores estão bem representados", conclui.

### Grandes marcas num evento fora dos grandes centros

A Sogrape, um dos maiores grupos nacionais, também esteve representada no Divino com a marca Herdade do Peso cuja produção abrange a região do Alentejo, na Vidigueira.

"Estamos cá com a Herdade do Peso, uma das nossas marcas do Alentejo, com vinhos provenientes dos cerca de 120 hectares onde estão plantadas as castas mais nobres da região", explicou Nuno Domingues, representante da Sogrape no evento.

"Após o alargamento que fizemos da herdade, a aposta é nos novos vinhos, que têm um novo perfil. Por isso, participarmos neste evento, com o intuito de os divulgarmos", acrescentou, salientando a importância do evento para "chegar mais rapidamente ao consumidor". "Este é o melhor elo de ligação entre a distribuição e o consumidor", concluiu o representante da Sogrape. ●

## POSTAS DE "SARDINHA"



ALEX PEREIRA



CASINO ESPINHO

# Dezembro traz um cabaz cheio de surpresas e com sabor a Natal

**O MÊS DAS FESTAS NATALÍCIAS É TAMBÉM UMA ÉPOCA ESPECIAL PARA O CASINO ESPINHO. COM MUITAS OFERTAS DE ANIMAÇÃO, JOGOS TEMÁTICOS E AÇÕES-SURPRESA, DIFÍCIL VAI SER ESCOLHER UMA DAS OPÇÕES DISPONÍVEIS.**

**Sem esquecer que há um ano para despedir e outro para receber, num réveillon que regressa – felizmente – à normalidade. O melhor mesmo é conhecer o programa completo, antes de decidir. Divirta-se!**

Foi, talvez, o espetáculo que causou maior sensação ao longo de todo o ano no Casino Espinho e continua a arrebatador emoções, agora que regressou ao palco do Salão Atlântico. *Bohème* é uma viagem aos cabarets parisienses que marcaram os “loucos anos 20”, mas também a uma típica casa de fados de Alfama, a uma sala de tango em Buenos Aires ou a um jazz club de Nova Iorque. Sobretudo, é uma cativante e surpreendente experiência de entretenimento, capaz de fazer os espetadores viverem um ambiente de boémia, luxúria e glamour.

Ao longo do mês de dezembro, não vão faltar oportunidades para ver (ou rever) *Bohème* em Espinho, já que o musical coreografado por Ricardo Sousa estará em cartaz



O espetáculo *Bohème* regressa ao Casino Espinho, com apresentações semanais



**Em plena febre do Campeonato do Mundo de Futebol, o Casino Espinho proporciona aos seus jogadores a possibilidade de apostarem nos resultados do Qatar 2022, numa plataforma física especificamente criada para o efeito.**

todas as quintas e sextas-feiras, além dos sábados de 3 e 17, e da próxima quarta-feira, véspera de feriado. Os preços variam entre os 40 e os 52,5€ por pessoa – neste caso, só às sextas-feiras, com jantar-buffet. Escolha uma das datas disponíveis e deixe-se contagiar pelo espírito ‘all that jazz’ deste espetáculo.

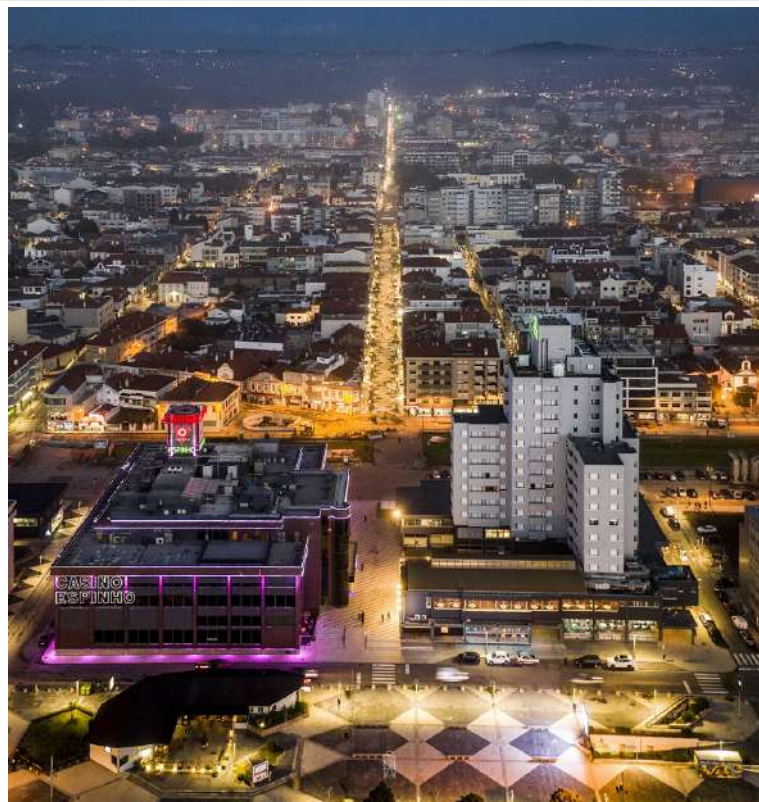
Se o fim de semana pede ritmos exuberantes, um dia de trabalho sugere opções mais intimistas, como um jantar romântico ao som da canção nacional. **Fado às Quartas** é o programa que o Casino Espinho sugere neste contexto, combinando os sabores tradicionais do restaurante Baccará com a emoção característica do fado.

Dezembro traz três datas possíveis: dia 14, Pedro Ferreira, o jovem portuense vencedor da Grande Noite do Fado 2022; dia 21, Ana Pinal, vocalista dos Fado Violado e artista residente na Casa da Mariquinhas (Porto); e dia 28, Mariana Arroja, uma voz emergente da música portuguesa, cuja versatilidade

a faz transitar do fado para outros registos sonoros. A experiência fadista servida à mesa tem um preço de 32,5€ por pessoa, com admissão para jantar entre as 20 e as 21 horas.

### UM BINGO DENTRO DO CASINO

**M**as nem só de música e espetáculos vive o programa deste mês, havendo outras sugestões que convidam simplesmente a um momento de lazer e diversão com familiares e amigos. Por exemplo, assistir a um jogo do Qatar 2022 num dos bares do Casino Espinho e apreciar o Mundial Burger: um hamburger sandwich especial para adeptos de futebol, que juntamente com a indispensável caneca de cerveja tem o valor simbólico de 6,5€ - ou 3,07€ para clientes Privilege Club. A promoção está disponível até 18 de dezembro, dia da final do campeonato do mundo.

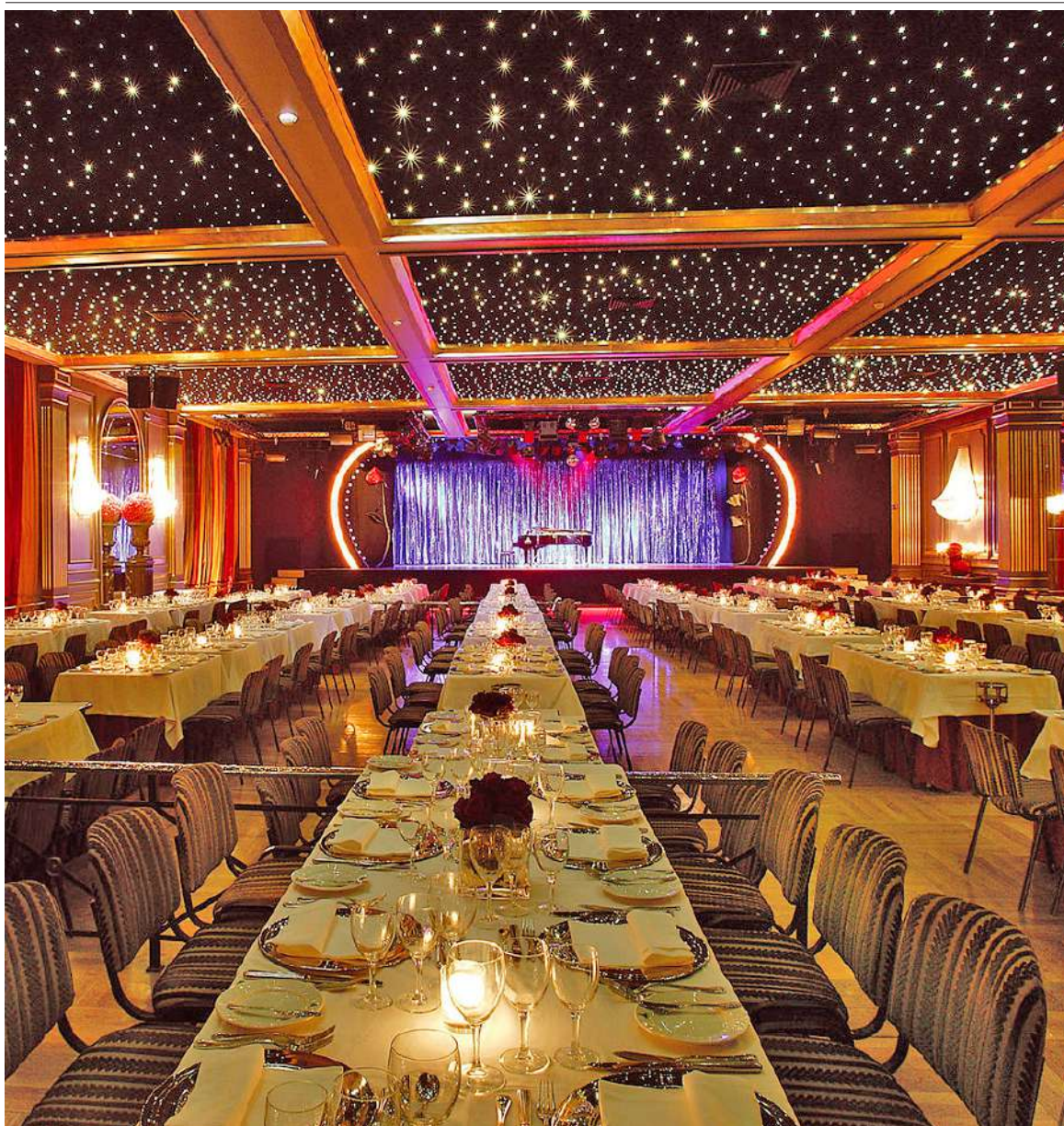


© DJR



© SARA FERREIRA





## Convívios de Natal

A **Solverde** tem diversas propostas para promover um jantar de Natal em grupo. No Casino Espinho, os convívios realizam-se no restaurante Baccará, um preço de entrada a 45€ por pessoa, aplicado a grupos com um mínimo de 20 participantes. Por 7,5€ por pessoa, pode acrescentar um segundo prato principal.

Às **sextas-feiras**, com o serviço de buffet, o valor é de 52,5€, mas as bebidas estão incluídas. Já no Hotel Solverde Spa & Wellness Center, os menus para jantares-convívio de Natal começam nos 42€, mas o valor aplica-se a grupos com um mínimo de 45 pessoas. Há também opção para jantares em família na ceia de Natal, podendo combinar com duas noites de alojamento (estadia mínima) a preços promocionais.

Sem esquecer, também, a happy hour – todos os dias, entre as 17 e as 20 horas – em que pode desfrutar de uma bebida espirituosa ou de um snack a preços igualmente simbólicos. Há outras opções, no serviço de bar e restauração, como o restaurante privativo do Casino Espinho, um espaço em que pode desfrutar de um jantar mais reservado e intimista. Ao longo deste mês, o grupo Solverde está também a promover os jantares-convívio de Natal nas suas diferentes unidades hoteleiras (ver caixa). No Casino Espinho, pode realizar um jantar de grupo no restaurante Baccará, a partir de 45€ por pessoa, um valor que é válido para jantares com mais de 20 pessoas.

Não pode ainda deixar de experimentar a nova sala de Bingo do Casino Espinho, inaugurada no passado mês de outubro. Agora localizada no último piso do edifício, a sala de jogo é um atrativo complementar à oferta do casino e também um espaço de diversão e entretenimento, onde todas as semanas – até 22 de dezembro – é sorteado um jantar espetáculo para duas pes-

soas através da Tõmbola Bingo. A meio da semana, pode ainda experimentar algumas das iguarias oferecidas pela Solverde aos jogadores, como o sushi e os preguinhos às quartas-feiras, ou os salgadinhos tradicionais às terças e quintas.

### ACOLHER 2023 SEM RESTRIÇÕES

Por elas razões que todos conhecemos, os dois últimos anos ficaram marcados por festas de réveillon apagadas ou mesmo inexistentes. Este ano, felizmente, a situação normalizou-se e será possível receber 2023 de braços abertos e sem restrições à diversão. Pretexto ideal, portanto, para escolher um dos programas de final de ano que a Solverde oferece (ver caixa) e reunir amigos e família para uma noite que promete ser naturalmente animada.

No Casino Espinho o réveillon tem dois programas distintos. No Salão Atlântico, o jantar é acom-

panhado pela voz inconfundível de Diana Basto e a animação será depois garantida com o ritmo tropical do Samba Brasil e a música dos All in One. Já no restaurante Baccará, haverá Classic Dance para preparar o ambiente, Unión Salsera para avançar com a festa e o Abba Mia Show para comemorar. As entradas custam 250€ por pessoa, no primeiro programa; e de 125€ por pessoa, no segundo, sendo apenas permitida a presença de crianças a partir dos 10 anos de idade. Opções não faltam para uma passagem de ano diferente e sempre especial.

### QATAR 2022 E CABAZES DE NATAL DIÁRIOS

Em plena febre do Campeonato do Mundo de Futebol, o Casino Espinho proporciona aos seus jogadores a possibilidade de apostarem nos resultados do Qatar 2022, numa plataforma física especificamente criada para o efeito.

## Descontos até final de 2022

Com dois feriados e com particularidade de estarem próximos aos fins de semana, dezembro também convida a uma pausa familiar prolongada.

Aproveite algumas promoções que o grupo Solverde disponibiliza, por exemplo com uma estadia de três dias no Hotel Apartamento em Espinho, a partir de 65€ por pessoa. Ou disfrute de uma estadia em Chaves, no surpreendente Hotel Casino, beneficiando do acolhimento e da gastronomia transmontana, mas também do seu Spa & Health Club.

Até ao final do ano, as reservas efetuadas na plataforma online gruposolverde.pt beneficiam de 15% de desconto para alojamento e pequeno-almoço nos hotéis em Espinho, Vila Nova de Gaia, Praia da Rocha (Portimão) e Chaves.



© DR

Até ao final da prova, quem realizar apostas no Casino habilita-se a um prémio final em cartão de cinco mil euros. Nest período, os detentores do Cartão Privilege Club vão ainda poder duplicar, triplicar ou até quadruplicar os seus Euros Solverde.

No último mês do ano, não podiam também faltar referências festivas nos jogos de sorte ou azar do Casino Espinho. Nesse sentido, a Solverde tem algumas surpresas reservadas aos clientes, como a criação de uma roleta especial que vai oferecer seis cabazes de Natal por dia, atribuídos a quem acertar num pleno. Para membros Privilege Club há uma competição muito especial, designada por Christmas Card: um torneio de máquinas, devidamente selecionadas e identificadas, que terá uma fase de apuramento entre os dias 10 e 18 de dezembro e a atribuição dos prémios finais no dia 23. O vencedor será contemplado com um cartão prémio no valor de 4.000€, enquanto o segundo classificado recebe um fim de semana para duas pessoas no Hotel Algarve Casino e o terceiro, um fim-de-semana para duas pessoas no Hotel Casino Chaves.

No fim de semana de 16 a 18 de dezembro, os clientes do Casino Espinho vão também ser presenteados com um grupo de 'Mães Natal', que irá distribuir chocolates pelas salas e jogo e, dessa forma, proporcionar um ambiente natalício aos jogadores.

São muitas as opções que a Solverde lhe oferece, para viver o Natal de forma mais divertida e, quem sabe, com alguma sorte pelo meio. Aproveite, divirta-se e tenha umas Boas Festas. Ho Ho Ho! ●

## Chaves é já ali e tem muito para conhecer

**O Hotel Casino Chaves** é um bom motivo para rumar ao extremo Norte do país e conhecer uma cidade e região surpreendentes. A unidade hoteleira da Solverde convida, por si só, a um fim de semana de tranquilidade e comunhão com a natureza, mas não dispensa uma visita ao parque termal Aquae Flavie que remonta à ocupação romana da Península Ibérica, um passeio pela marginal do rio Tâmega ou o atravessamento da ponte de Trajano. Outra sugestão é conhecer o Museu de Arte Contemporânea Nadir Afonso, genial artista plástico flaviense que justificou a criação deste espaço cultural, desenhado por Siza Vieira.

**A cidade** tem um animado centro histórico, marcado pelo casario e varandas da Rua Direita e pela presença do Castelo e da Torre de Menagem. Vagueando pelas ruas, é possível ver um comércio vibrante e apreciar algumas iguarias tradicionais, como os indispensáveis

pastéis de chaves. Um pouco afastado do núcleo urbano, mas nem por isso menos imperdível, situa-se a magnífica vila termal de Vidago. O charme intemporal desta localidade e a beleza imponente do Vidago Palace Hotel justifica uma visita demorada.

**Ao longo do mês** de dezembro, o Hotel Casino Chaves tem um programa de atividades diversificado, com música ao vivo em todos os fins de semana e um grande jantar-concerto de Natal, dia 10, a 60€ por pessoa. No Réveillon, não vai faltar animação, ao som das bandas Habanna Soul, Orquestra Saudade e Lúdica Música. É possível festejar o fim de ano por 170€ por pessoa, ou combinar a celebração com estadia de um ou duas noites. Chaves merece, sem dúvida, uma visita. ●

## Opções para o Réveillon

**Nas unidades** do grupo Solverde não faltam possibilidades para se despedir de 2022 e receber, em grande, o novo ano. Além do programa no Casino Espinho (ver texto principal), o Hotel Solverde Spa & Wellness Center tem programas de Ano Novo, com estadias de uma e duas noites e um jantar no restaurante O Jardim, animado pelo grupo Dó Ré Tri, a partir de 195€ por pessoa.

**Também** no Algarve há várias opções, desde os jantares com música ao vivo que vão acontecer no Casino Vilamoura e no Casino Monte Gordo, à combinação de estadia com jantar no Hotel Algarve Casino.

**Neste caso**, com dois argumentos adicionais: abrir 2023 com vista para a Praia da Rocha e aventurar-se no primeiro mergulho do ano. ●



opinião  
Cláudia Brandão

## Os direitos humanos e tal

“O Qatar não respeita os direitos humanos, a construção dos estádios, e tal...é muito discutível. Esqueçamos isto, mas não é discutível, é criticável. Concentremo-nos na equipa”. Assim, sem cortes, para não dizerem que tirei as palavras do Presidente da República do contexto. Todos nós dizemos coisas sem pensar bem quando estamos sob pressão, mas o Presidente da República não anda nisto há meia dúzia de dias. Não pode dizer para esquecermos os direitos humanos seja por que motivo for. Muito menos por causa de futebol.

Mas disse. Portanto, com tais palavras, nem temos imaginação para criticar a sua ida ao Qatar para assistir ao jogo da seleção. Até porque o primeiro ministro - que, claro, também lá estará a representar o Governo português, mais o presidente da Assembleia da República - veio deixar-nos mais esclarecidos ao garantir que “quando formos lá, não vamos seguramente apoiar o regime do Qatar, a violação dos direitos humanos e a discriminação das mulheres. Vamos apoiar a seleção nacional”. Ah pronto. Então ide, sinto-me muito mais representada por as mais altas figuras da nação estarem a separar as águas. A seleção é a seleção, e os direitos humanos são outra história. Mania que temos de querer pôr os últimos à frente da “equipa de todos nós”.

Até porque, quem tem telhados de vidro, mais vale ficar calado. Que é como quem diz quem tem Odemira ou Beja ou...Também que é isso de uns milhares de pessoas a trabalhar em condições desumanas? Não

são números particularmente elevados.

Aos que vêm com críticas de que devia ter sido feito barulho quando a organização do mundial foi atribuída ao Qatar: foi feito. Talvez não se lembrem, mas criticaram-se os interesses, o dinheiro a circular e a impôr-se ao jogo que devia ser só paixão, denunciou-se um regime opressivo, discriminatório, a corrupção que envolvia tantos outros. E, no fim, ganharam os mesmo de sempre. Mas a crítica não parou. Vocês é que veem uma bola à frente e ficam cegos.

O que vale é que o presidente da FIFA está do lado das vítimas do regime catari. Gianni Infantino sabe o que é ser discriminado, vítima de bullying num país estrangeiro, por ter o cabelo ruivo, sardas. Ele sente-se qatari, árabe, africano. Até gay ele se sente. Deficiente. Um trabalhador migrante, imagine-se. E, coitado, nem lê as notícias para não ficar deprimido. E nós a achar que a FIFA se move por dinheiro, com um presidente tão...sensível.

Agora parece que as parcas e muito tímidas críticas portuguesas ao regime do Qatar nos deram um honroso lugar na “lista negra” daquele país. Diz-se que haverá consequências políticas, económicas e ao nível da circulação de pessoas entre os dois países. Para mim, vale mais do que um golo do Éder na final de qualquer campeonato.

Claro que o Qatar não é o único país autocrático (e tal) a receber grandes competições desportivas. Claro que devemos criticar todos, aproveitar estes momentos para trazer à luz aquelas realidades. Este é o momento do Qatar. Dizem que daqui a uns anos estaremos a criticar a realização do campeonato do mundo na Coreia do Norte. Pois pode ser que dessa vez o consigamos impedir.

Pelo Qatar, uns tímidos protestos vão sendo feitos pelos jogadores de alguns países. Depois do joelho no chão pelos ingleses (que, à última da hora, tiveram medo de levar um cartão amarelo caso envergassem a braçadeira “One Love”), os alemães taparam a boca para a foto oficial, denunciando a opressão e a censura da FIFA e do governo do Qatar desde antes do início da competição.

*"Enconder a palavra 'amor' das camisolas porque 'a FIFA não deixa' não é chato. É covarde."*

Depois da derrota frente ao Japão, um jornalista mandou a mensagem: “foquem-se no futebol”. Quase parecia o Presidente da República português. O mundo era um paraíso se todos nos focássemos só no futebol. Se fosse possível e justo que a nossa maior preocupação fosse uma derrota da Alemanha frente ao Japão. Naquela partida, os melhores jogadores em campo foram os alemães. Se é que alguém pode, verdadeiramente, dizer que há vencedores neste campeonato da injustiça, da escravidão, da discriminação, do dinheiro acima de tudo.

Eden Hazard, da Bélgica, disse que estava ali para jogar futebol e não para mandar mensagens políticas, que outras pessoas o podiam fazer, não os jogadores. E disse mais. Disse que “não queria começar um jogo com um cartão amarelo, seria chato para o resto do torneio”. Chato? Chato é apanhar uma molha descomunal para ir ver

o Espinho. Levar um cartão amarelo por levantar a voz por uma causa é o mínimo que atletas com a projeção dos escolhidos para representar um país num campeonato do mundo podem fazer. Já que ali estão. Já que não tiveram a coragem, a dignidade, a humanidade de dizer “não”. De não pôr os pés numa competição possível apenas graças a trabalho escravo, já que não têm o mínimo pudor em festejar um golo num estádio cuja construção levou à morte de demasiados. Enconder a palavra “amor” das camisolas porque “a FIFA não deixa” não é chato. É covarde.

Porque os alemães, os belgas, os ingleses levariam um cartão amarelo se levantassem a voz, se usassem uma braçadeira, se mostrassem mensagens por baixo das camisolas. Mas sabem o que pode acontecer aos jogadores do Irão que se recusaram a cantar o hino? Temos sequer a lata de imaginar? Já que em coragem e dignidade estamos a levar abada. Fossemos todos assim: já que não deitámos este campeonato abaixo à nascença, que o usemos para o protesto. Os olhos do mundo estão todos ali. No vestido LGBTQIA+ da ex-primeira ministra da dinamarca. Na braçadeira “One Love” da ministra do Interior alemã. Nos pequenos gestos que todos podem assumir sem medo de sanções da treta. E nos grandes gestos como a lição dos iranianos que nos calam a todos, mais as nossas desculpas. Afinal, parece que isto do futebol são 11 contra 11 e, neste mundial da solidariedade, do protesto, do assumir de uma posição contra a tirania, no final, ganha o Irão.

Como reforçou o Rodrigo Guedes de Carvalho, “sem esta noção básica de tolerância o caminho para outros perigos à liberdade fica aberto e a história já nos deu muitas lições”. Siga a bola. ●





# SÃO JOGOS POR TODO O LADO

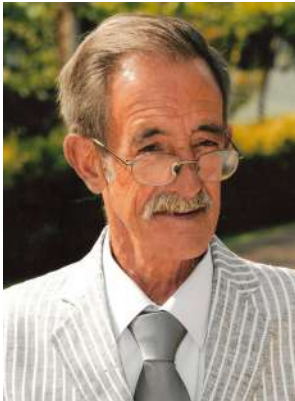


18+ JOGA POR DIVERSÃO, COM MODERAÇÃO.

# necrologia

## † David de Oliveira e Silva

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Bairro da Ponte d'Anta  
Anta - Espinho

Sua esposa, filhos, netos, genros, noras e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. A missa de 7.º dia será celebrada sexta-feira, dia 2 de dezembro, pelas 19 horas na Igreja Paroquial de Anta. A família desde já agradece.

Anta, 1 de dezembro de 2022

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta - Espinho Tel. 227340609 - 966225173

## † Maria Pereira Pedrosa

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Travessa da Srª das Dores  
Silvalde - Espinho

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. A missa de 7.º dia será celebrada sábado, dia 3 de dezembro, pelas 16h30 na Igreja Paroquial de Silvalde. A família desde já agradece.

Silvalde, 1 de dezembro de 2022

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta - Espinho Tel. 227340609 - 966225173

## † Manuel Francisco dos Santos (O Malcriado)

MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO



A família vem comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 2, sexta-feira pelas 19 horas no Auditório do Salão Paroquial de Espinho. Desde já se agradece a todos quantos participem na Eucaristia

Espinho, 1 de dezembro de 2022

Iria Ferreira da Silva Santos - esposa  
Maria de Fátima dos Santos Costa - filha  
Manuel Américo Baptista da Costa - genro  
Fabiana Manuel da Silva Santos Baptista da Costa - neta  
Filipa Manuel da Silva Santos Baptista da Costa - neta

Agência Fun.ª Nova Esperança (Luís Alves) - Rua 31, N. 445 Espinho Tlm. 910583195

## † Eduarda Maria da Silva Ferreira Capela

MISSA DO 28.º ANIVERSÁRIO



(EX-PROFESSORA DO ENSINO SECUNDÁRIO)

Sua mãe vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa do 28.º aniversário, por alma da sua saudosa filha, dia 2 de dezembro, sexta-feira, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Antecipadamente agradece a todas as pessoas que participarem nesta eucaristia.

Anta, 1 de dezembro de 2022

## † Herminia Seoane Alvarez

MISSA DE 9.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO



A família vem comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 4, domingo, pelas 19 horas no Auditório do Salão Paroquial de Espinho. Desde já agradece a todos os quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 1 de dezembro de 2022

Agência Fun.ª Nova Esperança (Luís Alves) - Rua 31, N. 445 Espinho Tlm. 910583195

## † MARCIANO DA CONCEIÇÃO GATO

MISSA DE 8.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO



A família vem comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido no dia 7, quarta-feira, pelas 19:00 horas, no Auditório do Salão Paroquial de Espinho. Desde já se agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 1 de dezembro de 2022

Agência Fun.ª Nova Esperança (Luís Alves) - Rua 31, N. 445 Espinho Tlm. 910583195

## † SANDRA CRISTINA DOS REIS SANTOS COSTA

MISSA DE 5.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO



A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 8, quinta-feira, pelas 19 horas, no Auditório do Salão Paroquial de Espinho. Desde já se agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 1 de dezembro de 2022

Agência Fun.ª Nova Esperança (Luís Alves) - Rua 31, N. 445 Espinho Tlm. 910583195

## † FERNANDO VIEIRA DOS SANTOS COSTA

MISSA DE 4.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO



A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 8, quinta-feira, pelas 19 horas, no Auditório do Salão Paroquial de Espinho. Desde já se agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 1 de dezembro de 2022

Agência Fun.ª Nova Esperança (Luís Alves) - Rua 31, N. 445 Espinho Tlm. 910583195

## DEFESA DE ESPINHO - 4726 - 1 DEZEMBRO 2022

### ACCV ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Convoca-se os sócios do ACCV para Assembleia Geral Extraordinária nos termos da alínea b) do Artigo 28.º, conjugado com a alínea b) do Artigo 30.º do Regulamento Interno.

A mesma terá lugar na Sede do Aero Clube, sita no Aeródromo de Paramos - Espinho no dia 17 de dezembro de 2022, pelas 15:30, ou imediatamente após o término da Assembleia-geral ordinária marcada para as 14:30, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apresentação, discussão e submissão a votação de alterações ao RI nos seguintes termos;

"SECCAO III  
DIREITOS  
Artigo 8º

Alteração da alínea n) Facultar e promover a frequência das instalações sociais do Aero Clube e das suas atividades aos seus familiares e amigos, quando na sua companhia, sem prejuízo da obrigatoriedade de inscrição como sócio, aqueles que frequentem aulas destas atividades ou escolas do clube;

SECCAO IV  
AÇÃO DISCIPLINAR  
Artigo 13º

Aditar alínea f) Promover ou instigar comportamentos conspirativos ou desrespeitadores entre sócios, ou entre sócios e órgãos sociais, geradores de cisões ou deslealdade ao clube.

2. Apresentação, discussão e submissão a votação de projeto de Regulamento de Distinções Honoríficas do clube (em anexo).

3. Outros assuntos de interesse.

Nos termos da alínea c) do Artigo 32.º, do Regulamento Interno, a Assembleia-geral funcionará em segunda convocatória, meia hora mais tarde, com qualquer número de sócios.

Paramos, 24 de novembro de 2022  
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
Paulo Alexandre Soares

**FARMÁCIAS**  
Serviço de turnos do concelho de Espinho  
🕒 9 às 24 horas  
📍 LINHA 1400

<b>qui 1</b>	<b>Grande Farmácia</b> Rua 8, n.º 1025 - Espinho <b>227 340 092</b>
<b>sex 2</b>	<b>Farmácia Conceição</b> Rua S. Tiago, n.º 701 - Silvalde <b>227 311 482</b>
<b>sáb 3</b>	<b>Farmácia Mais</b> Rua 19, n.º 1412 - Anta <b>227 341 409</b>
<b>dom 4</b>	<b>Farmácia Machado</b> Av.ª Central Sul, 1275 - Paramos <b>227 346 388</b>
<b>seg 5</b>	<b>Farmácia de Anta</b> Rua Tuna Musical, 907 - Anta <b>227 341 109</b>
<b>ter 6</b>	<b>Farmácia Teixeira</b> Centro Comercial Solverde/1 - Av. 8 - Espinho <b>227 340 352</b>
<b>qua 7</b>	<b>Farmácia Santos</b> Rua 19, n.º 263 - Espinho <b>227 340 331</b>

DEFESA DE ESPINHO - 4726 - 1 DEZEMBRO 2022

**LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL DE ESPINHO CONVOCATÓRIA**

Nos termos dos artigos 14.º e 15.º dos Estatutos convocamos uma Assembleia Geral da Liga dos Amigos do Hospital de Espinho para o próximo dia 28 de dezembro de 2022, a qual decorrerá na sua sede sita à Rua 37 (Hospital), em Espinho, às 18:00 horas, com a seguinte

#### ORDEM DE TRABALHOS

**Ponto Único: Apreciação e votação do Programa de Ação e do Orçamento para 2023 e do parecer do Conselho Fiscal.**

De acordo com o nº 1 do artigo 16.º dos Estatutos, se à hora marcada não estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, a Assembleia Geral reunirá trinta minutos depois, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos, com qualquer número de presenças.

Espinho, 28 de novembro de 2022  
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
José Manuel Carmo da Silva

DEFESA DE ESPINHO - 4726 - 1 DEZEMBRO 2022

**SC ESPINHO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCATÓRIA**

Pedro Nélson Gonçalves Sousa, Sócio nº 105, Presidente da Assembleia Geral do Sporting Clube de Espinho, nos termos do artigo 55.º dos Estatutos do Clube, convoca os Associados para uma Reunião Extraordinária da Assembleia Geral, a realizar no dia 19 de dezembro de 2022, pelas 21,15 horas, no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, Rua 23 - Espinho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único Discussão e aprovação do Relatório e Contas do exercício 2021/2022

Se à hora marcada para o início dos trabalhos não se encontrar presente a maioria absoluta dos sócios, a Assembleia Geral funcionará em segunda convocatória quinze minutos após, (21h30m) com os sócios presentes (Artigo 58.º dos Estatutos do Clube).

Só poderão participar na Assembleia Geral os sócios com as quotas em dia (cota 11.2022) e satisfaçam os requisitos do Artigo 22.º dos Estatutos do Clube.

Espinho, 28 novembro de 2022  
Assembleia Geral | Presidente  
Dr. Pedro Nelson Gonçalves Sousa / Sócio nº 105

DEFESA DE ESPINHO - 4726 - 1 DEZEMBRO 2022

**ACCV ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA**

Convoco a Assembleia Geral do Aero Clube da Costa Verde a reunir-se em Assembleia Geral ordinária nos termos da alínea a) do artigo 28.º do Regulamento Interno, na sua sede em Paramos, pelas 14:30 horas, do dia 17 de dezembro de 2022, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da ata da assembleia geral anterior;
2. Análise do Plano de atividades e orçamento para o ano 2023;
3. Trinta minutos para debate de assuntos para o Clube.

Nos termos da alínea d) do Artº 32º a Assembleia Geral funcionará, em segunda convocatória, meia hora mais tarde com qualquer número de sócios presentes.

Paramos, 24 de novembro de 2022  
O Presidente da Assembleia Geral,  
Paulo Alexandre Soares



# defesa-ataque

HÓQUEI EM PATINS - ANDRÉ PINTO LANÇA JOGO COM DRAGÕES

## “Será um bom tónico” para a Académica regressar às vitórias

Após derrota caseira ante o CH Carvalhos, a equipa de hóquei em patins da Académica de Espinho prepara o jogo com a equipa B do FC Porto, que se irá realizar na terça-feira [6 de dezembro], em Fânzeres. Uma partida que antecede, também, o encontro da Taça de Portugal, com o Valongo, equipa do principal campeonato português.



André Pinto regressou aos golos, bisando diante do CH Carvalhos, mas não chegou para que a sua equipa alcançasse a vitória

MANUEL PROENÇA

A **ACADÉMICA** de Espinho não joga este fim-de-semana e desloca-se ao pavilhão de Fânzeres para defrontar a equipa B do FC Porto, às 21h30, da próxima terça-feira. Os dragões estão no quinto lugar da tabela, à frente dos academistas que ocupam a 10.ª posição.

"Espero que este jogo seja uma boa oportunidade para regressarmos às vitórias, após as duas derrotas. Será o jogo ideal para encarrilarmos para o resto do campeonato", disse o capitão dos mochos, André Pinto.

O jogador academista não esconde que o lugar que ocupam na classificação da 2.ª Divisão Norte não era o esperado. "Era previsível que iríamos ter um início de campeonato muito complicado porque entraram na equipa muitos jogadores novos, assim como um novo treinador que trouxe novos métodos de trabalho. É natural que este período de adaptação viesse a ser complicado, embora não esperássemos que fosse tanto quanto está a ser", admitiu o experiente academista, prometendo que a sua equipa irá "tentar correr atrás dos primeiros lugares da tabela". "Não será fácil, mas a equipa tem qualidade e só teremos de o demonstrar em campo", sublinhou.

A formação dos dragões tem excelentes jogadores e é sempre um

adversário difícil. Segundo André Pinto, o próximo adversário "joga com alguns jogadores que treinam e jogam na equipa principal. São jogadores que têm um andamento de 1.ª Divisão. Por isso, prevejo que irá ser um jogo complicado, mas que será bom de jogar".

Neste sentido, nem tudo estará a desfavor e André Pinto acredita que o encontro poderá ser "um bom tónico para que regressemos às vitórias, pois esse é o principal objetivo neste momento". O espírito de grupo do plantel, de acordo com o capitão, "é muito bom" e "é algo característico dos últimos anos no clube".

Para os próximos desafios, André Pinto conta com o apoio do público academista e espinhense. "O apoio do público nos jogos da Académica de Espinho depende sempre dos resultados que conseguimos fazer. Se as coisas nos estiverem a correr bem, o público comparece para nos apoiar, mas se estiverem a correr mal, afasta-se. Por isso, cabe-nos puxar um bocadinho pelos nossos adeptos através de bons resultados", admite o jogador que considera necessário "dar a volta" ao jogo da sua equipa "de alguma maneira, alterando aquilo que até agora fizemos menos bem para que as vitórias apareçam".

André Pinto, embora tenha marcado dois golos no último encontro, ante o CH Carvalhos, não tem sido

tão goleador como na época passada que terminou sendo um dos cinco melhores marcadores do campeonato. "Não estou com a pontaria que desejo e que me é habitual. No entanto, estou convicto de que ainda vou a tempo de conseguir alcançar um número de golos interessante".

### Taça de Portugal com o Valongo

A Académica de Espinho vai disputar os 32 avos de final da Taça de Portugal com o Valongo, equipa da principal competição portuguesa. O encontro será a 11 de dezembro, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

"Ainda bem que nos calhou uma equipa da dimensão do Valongo, de 1.ª Divisão e que gosta de jogar bom hóquei", afirmou André Pinto. "Estou certo de que será um bom jogo para termos em nossa casa e para o nosso público, que poderá servir para nos dar um bom impulso para o resto da época", prosseguiu o capitão dos mochos, convicto de que a sua equipa "poderá conseguir um bom resultado".

André Pinto pensa que a Académica de Espinho "não terá muito a perder com este jogo porque a responsabilidade está do lado do nosso adversário. É evidente que temos a responsabilidade da nossa camisola e do símbolo que trazemos ao peito e, por isso, vamos fazer tudo

### Entrevista.

**“Estou muito feliz por estar aqui e estou certo de que isto me irá abrir portas para as minhas ambições”.**

Vinícios dos Santos, atacante da equipa de voleibol dos tigres. p18-19



**“Cabe-nos puxar um bocadinho pelos nossos adeptos através de bons resultados”**

**A Académica não terá muito a perder com o jogo da Taça, porque a responsabilidade está do lado do nosso adversário. É evidente que vamos fazer tudo para conseguirmos ultrapassar a eliminatória”**

**André Pinto, capitão da AA Espinho**



Confeitaria e Pastelaria

**CENTRAL**

Tlf. 227 340 605  
Rua 8, nº 691, Espinho

# defesa-ataque

VINÍCIUS DOS SANTOS, JOGADOR DE VOLEIBOL DO SC ESPINHO

**“Estar num clube grande, com as tradições que tem o SC Espinho, é motivo de grande orgulho”**



© FRANCISCO AZEVEDO

## ENTREVISTA.

**Vinícius dos Santos, tem dois metros de altura, é natural do estado do Espírito Santo, Brasil e jogou, na época passada, no Chapecoense.**

É atacante de Zona 4 e um dos melhores pontuadores do SC Espinho. Veio para os tigres para ajudar a colocar a equipa nos oito primeiros classificados. Com 26 anos de idade, a sua ambição é continuar a jogar na Europa e ser profissional na modalidade.

MANUEL PROENÇA

### Como começou a jogar voleibol?

Comecei a jogar voleibol aos 12 anos muito por influência dos meus familiares, sobretudo de uns tios que também praticam esta modalidade. Em criança já era bastante alto, talvez o mais alto da minha família e, por isso, eles lá me convenceram a experimentar o voleibol. Recordo-me que fui experimentar a modalidade a um sábado, pois não

tinha nada programado para esse dia. Gostei e permaneci até aos dias de hoje.

Os meus tios não eram profissionais de voleibol, mas a dedicação a esta modalidade era muito grande. Eram grandes entusiastas e vibravam imenso. Conseguiram que eu viesse a jogar no São Gabriel da Palha.

### Uma criança com 12 anos gosta de futebol!...

Cheguei a experimentar todos os desportos. No entanto, não tinha vontade era a de voltar a jogar na Europa. Numa conversa com o meu empresário surgiu esta proposta de vir jogar para Portugal e para o Sporting Clube de Espinho. Na prática foi muito simples, pois isto era mesmo aquilo que eu pretendia.

### Como surgiu a oportunidade de vir jogar para Portugal?

Já tinha jogado no Chipre e a minha vontade era a de voltar a jogar na Europa. Numa conversa com o meu empresário surgiu esta proposta de vir jogar para Portugal e para o Sporting Clube de Espinho. Na prática foi muito simples, pois isto era mesmo aquilo que eu pretendia.

### Já conhecia o campeonato português?

Não tinha conhecimento do campeonato português nem do nível de voleibol praticado neste país. Também não imaginava a dimensão

que o SC Espinho tinha em Portugal, nomeadamente, no voleibol. Quando cheguei ao aeroporto, no Porto, alguém me perguntou o que vinha fazer a Portugal e respondi que vinha jogar voleibol para a equipa do SC Espinho. Foi nessa altura que me deram a ideia da dimensão deste clube e de todo o trajeto que teve no voleibol nacional e, até, no voleibol da Europa. É, de facto, um dos grandes clubes de voleibol em Portugal, o que me deixa muito orgulhoso. É um clube com uma grande tradição na modalidade. Só mais recentemente vim a conhecer melhor o campeonato português, depois de ter começado a jogá-lo.

### Como foi a sua experiência a jogar fora do Brasil?

Em 2021 fui jogar para o Chipre, onde estive durante uma temporada. Por isso, esta é a minha segunda temporada fora do Brasil. O Chipre é um país maravilhoso e tem pessoas extraordinárias. Deixei lá muitas amizades.

Por outro lado, destaquei-me como um dos melhores atacantes do campeonato, mas a minha equipa não esteve tão bem quanto gostaria. Essa foi a primeira vez que estive fora do Brasil e deixou-me marcas muito positivas. Gostei imenso de ter jogado no Chipre.

“

**Quero viver do voleibol. É aquilo, afinal, que estou a fazer. Não quero voltar a jogar no Brasil e pretendo continuar na Europa”**

### Quando foi jogar para o Chapecoense, ainda se vivia o trauma da tragédia que vitimou a equipa de futebol desse clube no acidente de um avião na Colômbia?

Quando ocorreu esse acidente eu ainda não estava lá, pois foi em 2016. No entanto, dava para perceber que a cidade ainda vive, um pouco, esse trauma, sobretudo quando se toca nesse assunto. Penso que o clube e as pessoas da terra já conseguiram ultrapassar todas as mágoas e já estão numa outra fase. Por isso, procuram não fazer muitos comentários em volta do assunto.

### Foi bem recebido no Chapecoense?

Gostei muito de lá ter jogado e foi pena que não tivesse ido para lá mais cedo.

### Tem alguma experiência com jogadores da seleção brasileira?

Joguei com o Lucarelli, quando jogava nos escalões de formação, com o Flávio e com o Mike, no Minas Tênis Clube. Foi fantástico ter a possibilidade de jogar com estes craques nesse clube e nessa altura em que tinha iniciado a minha carreira neste desporto.

### Qual é a sua maior ambição no voleibol?

Quero viver do voleibol. É aquilo, afinal, que estou a fazer. Não quero voltar a jogar no Brasil e pretendo continuar na Europa. Continuar a jogar voleibol é, de facto, o meu maior sonho.

### O SC Espinho poderá ser o trampolim para altos voos na vida de profissional de voleibol?

Essa é a minha esperança e o que mais desejo. Quando me falaram no historial do SC Espinho já senti que estava a dar um grande passo no sentido de conseguir os meus objetivos. Estar num clube grande, com as tradições que tem o SC Espinho, é motivo de grande orgulho. Estou muito feliz por estar aqui e estou certo de que isto me irá abrir portas para as minhas ambições.

### Teve a oportunidade de jogar contra uma das lendas do voleibol português e mundial, o Miguel Maia!...

Quando cheguei a Portugal, falei-me do Miguel Maia e daquilo



© FRANCISCO AZEVEDO

que ele representa para o voleibol português. Jogar contra ele é, de facto, muito difícil. Apesar da idade que tem, ele continua a jogar muito bem. É um jogador extremamente inteligente, imprevisível e é, realmente, um verdadeiro craque. Por outro lado, tenho a certeza de que ele estuda imenso os adversários, não só como jogador, mas também como treinador que é atualmente. Sinto imensas dificuldades em jogar contra a Académica de Espinho e sinto-me muito marcado. E isto tem, naturalmente, a mão do Miguel Maia.

#### Alguma vez pensou jogar voleibol de praia?

Nunca pensei, nem quero jogar. A minha grande paixão é mesmo o voleibol indoor. Não gosto de jogar vôlei de praia, embora goste de ver os jogos. Como jogador, não me sinto muito à vontade nessa modalidade.

#### Já disse que o SC Espinho é um dos grandes clubes de voleibol em Portugal. No entanto, a verdade é que não está com um grande desempenho no campeonato...

Tem um grupo de pessoas fantástico. Quem cá está gosta de trabalhar neste clube. Independentemente de serem, ou não, remuneradas, as pessoas têm uma grande paixão pelo voleibol. Estou muito satisfeito por conhecer toda esta gente de Espinho.

Penso que, infelizmente, o clube não pode fazer um grande investimento no voleibol, como fez noutros anos e isso traduz-se nos resultados.

Tenho esperança que, no futuro, a situação económica melhore e que isso se possa traduzir num investimento na equipa de voleibol para voltar ao topo nacional. Nós, os que cá estamos, temos plena consciência do historial do clube e damos o máximo por este símbolo e por esta camisola. Será sempre assim.

#### Quais são as ambições para esta época?

Estamos a pensar fazer um percurso por etapas. Infelizmente, neste momento, a equipa está a atravessar uma fase muito má, em termos de lesões de alguns dos principais jogadores. É o exemplo do nosso capitão, o Rui Moreira, que está a ser reintegrado, aos poucos, no jogo. E isto é um problema para a equipa. Porém, mantemos intacta a nossa ambição de ficarmos entre os oito primeiros lugares. Depois disso, iremos traçar uma nova meta, dentro da realidade e daquilo que podemos fazer.

#### Como estão a ser enquadrados os jovens jogadores que vieram da formação do SC Espinho?

Eles sabem que podem contar com os jogadores mais experientes e mais velhos. Sinto que os jovens jogadores portugueses são muito mais habilidosos do que os brasileiros, que só ganham em altura. O SC Espinho tem, na sua formação,

grandes jogadores. Grande parte do nosso plantel vem da equipa de sub-21 do clube, o que é muito bom para o futuro do SC Espinho.

#### O SC Espinho não é só grande no historial, mas é grande, também, no número de atletas que tem a praticar voleibol...

Comecei a jogar no Minas Tênis Clube, que é um dos grandes clubes brasileiros e lá o processo na formação é muito semelhante àquele que é feito em Espinho, com muitas equipas dos escalões de formação, tanto no masculino como no feminino. A minha formação foi feita no Minas, nessas condições e, por isso, sinto que Espinho está no bom caminho.

#### O que achou do clima em Portugal e da cidade de Espinho, em particular?

É um clima de que gosto, pois sinto-me muito bem com o frio. Estou a adaptar-me à chuva, que é coisa que não gosto muito. A minha terra, no Brasil, é muito quente e chove muito pouco.

#### Os colegas brasileiros estão a adaptar-se bem a esta terra?

A maioria já tinha jogado em Portugal e, por isso, já estão habituados, quer ao frio, quer à chuva.

#### Foi bem recebido por esses colegas brasileiros?

Não os conhecia, mas temo-nos dado muito bem desde que cá cheguei. Estamos sempre em contacto

“A minha grande paixão é mesmo o voleibol indoor. Não gosto de jogar vôlei de praia, embora goste de ver os jogos. Como jogador não me sinto muito à vontade nessa modalidade”

uns com os outros e apoiamos-nos. A minha grande preocupação, no início, foi tentar saber como era esta terra e este país e, por isso, fiz-lhes muitas perguntas. Nesta altura, passamos muito tempo juntos.

#### Sente alguma dificuldade por estar longe da família e dos seus amigos do Brasil?

Não vejo muitas diferenças entre os países. Apenas no clima. Falamos a mesma língua e temos aspetos culturais em comum. Além disto, estão muitos brasileiros a viver em Portugal. Isto dá-nos conforto e faz com que nos sintamos em nossa casa. Por outro lado, a família está no Brasil, mas, hoje em dia, há uma facilidade muito grande de comunicação e estou em contacto, todos os dias, com ela.

Tenho uma irmã que joga voleibol e estou a tentar convencê-la a vir para cá. Já fez parte das seleções jovens brasileiras e, por aquilo que tenho visto do campeonato português, ela tem muitas possibilidades de ter sucesso aqui.

“Tenho esperança que, no futuro, a situação económica melhore e que isso se possa traduzir num investimento na equipa de voleibol para voltar ao topo do voleibol nacional”

#### Qual a mensagem que gostaria de deixar aos jovens jogadores de voleibol?

Todos os jovens jogadores que pretendam abraçar o voleibol devem-no fazer com amor. Isto adapta-se a qualquer coisa que se pretenda fazer na vida, ou a qualquer desporto que se queira praticar. Esta é uma fórmula para o sucesso. •

**BUPi** BALCÃO ÚNICO DO PREDIO

**Proteja as suas raízes e valorize o seu legado.**

Identifique e registe os seus terrenos de forma simples e gratuita em [bupi.gov.pt](http://bupi.gov.pt) ou na sua Câmara Municipal.

PARCEIROS INSTITUCIONAIS:

FINANCIADO POR:

© FRANCISCO AZEVEDO

#### Vinícios dos Santos

Naturalidade: Brasil

Idade: 26 anos

Altura: 2,00 metros

Atacante: Zona 4

#### CLUBES

Minas Tênis Clube (Brasil)

AVP - Palmas (Brasil)

JF Vôlei (Brasil)

Enosis Neon Paralimni (Chipre)

Olympias Frenarou (Chipre)

Iacanga Volleyball (Brasil)

Aprov/Chapecoense (Brasil)

# defesa-ataque

## DANÇA DESPORTIVA

# Três lugares no pódio na final da Taça de Portugal

**Filipe Oliveira/ Inês Romão, Fábios Struck/Adriana Castro e Gabriel Mendes/Leonor Neves foram medalhados.**

**FILIFE OLIVEIRA** e Inês Romão, da equipa de dança desportiva do SC Espinho, conquistaram o segundo lugar na prova de adultos iniciados na final da Taça de Portugal Standard & Latinas que decorreu no Complexo Desportivo da Universidade do Minho, em Braga. Fábios Struck e Adriana Castro alcançaram o terceiro lugar no pódio na categoria de adultos intermédios com uma diferença de 22 pontos para o segundo lugar e Gabriel Mendes e Leonor Neves trouxeram a medalha de bronze em juniores I intermédios. Os espinhenses Daniel Gonçalves e Juliana Sá Couto obtiveram a quarta posição em adultos intermédios e Bruno Valinho e Beatriz Lima ficaram em quinto lugar no escalão de adultos pré-open. De salientar que todos os pares do SC Espinho con-



seguiram marcar presença na final, deixando os treinadores Ana Pais Oliveira e Vasco Rigolet "muito orgulhosos e com a sensação de dever cumprido neste final de época desportiva". "Foi mais um ano intenso e de grandes desafios, com doze provas em diferentes pontos do país, onde os pares foram assíduos e representaram o SC Espinho com muita garra e dedicação, excelentes resultados e uma constante evolução", observou a treinadora Ana Pais de Oliveira, a pro-

**“ Foi mais um ano intenso e de grandes desafios, com doze provas em diferentes pontos do país, onde os pares foram assíduos e representaram o SC Espinho com muita garra e dedicação, excelentes resultados e uma constante evolução” Ana Pais de Oliveira, treinadora**

pósito da participação dos tigres nesta prova. Em finais de janeiro de 2023 a equipa de dança desportiva espinhense retomará as competições e, até lá, segundo a treinadora, "há muito trabalho pela frente, com al-

gumas subidas de escalão bem exigentes e a estreia de um par novo, André Silva e Vanessa Nuno, no escalão adultos iniciados", sublinhou aquela treinadora. ● MP

## GINÁSTICA

### GymnoSarau 2022 a 8 de dezembro

**APÓS TRÊS ANOS** de interrupção devido à pandemia, a GymnoStar vai realizar o GymnoSarau 2022, no feriado de 8 de dezembro, pelas 15 horas no pavilhão municipal Napoleão Guerra (Cassufas). O evento irá reunir diversos grupos de crianças e de jovens que irão apresentar rotinas nas áreas de ginástica rítmica, acrobática, danças urbanas, dança contemporânea e dança inclusiva. Estarão presentes os vencedores da menção Ouro no EuroGym 2022 e semifinalistas do concurso Got Talent Portugal 2022. ● MP

## VOLEIBOL

### Águias e leões no caminho dos espinhenses

**AS EQUIPAS** de voleibol de seniores masculinos do SC Espinho e da Associação Académica de Espinho têm, no próximo sábado, uma tarefa muito complicada, ao defrontarem, respetivamente, o Sporting CP e o SL Benfica para a 11.ª jornada da Liga Una Seguros. Os academistas recebem as águias, às 16 horas, no pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis enquanto os tigres defrontam os leões, às 18 horas, no pavilhão João Rocha, em Lisboa. No domingo as equipas espinhenses terão de jogar a

12.ª jornada do Campeonato. A Académica terá uma difícil tarefa diante o Fonte do Bastardo, no pavilhão em Espinho, às 17 horas. Os tigres irão jogar ao pavilhão do Ala Nun'Alvares, a Gondomar. No passado sábado as duas equipas de Espinho perderam os respetivos jogos. Os tigres foram surpreendidos em casa pelo Voleibol Clube de Viana, por 1-3 (18-25, 25-23, 25-27 e 21-25) e os mochos perderam em Esmoriz por 3-0 (25-23, 25-16 e 25-22). ● MP

## LONGBOARD

### Tomás Bugallo conquistou medalha de bronze

**O JOVEM** surfista espinhense da Associação Mar de Espinho (AME), Tomás Bugallo, alcançou o terceiro lugar no pódio, em sub-18, na última etapa do Campeonato Nacional de Longboard que decorreu na praia de S. Pedro do Estoril, no concelho de Cascais. Por sua vez, o espinhense Luís Cruz também assinalou um desempenho extraordinário e avançou até às meias-finais da prova onde foi travado pelo campeão nacional de 2022, João Dantas. O surfista espinhense terminou a prova na quinta posição. ● MP

## CAMPEONATO SABSEG

# Invencíveis há três jogos

O SC Espinho conquistou a sua terceira vitória consecutiva no Campeonato Sabseg, Zona Norte. Os tigres bateram o Canedo por 2-1, numa partida que marcou o início da segunda volta da primeira fase da prova. Os espinhenses sofreram um golo quando ainda decorriam cinco minutos, mas pouco depois, Wilson Rodrigues restabeleceu a igualdade. O golo acabou por dar ânimo e confiança à equipa para conseguir chegar à vantagem, ainda antes do intervalo, por intermédio de Luka Oliveira. Na segunda parte, a equipa liderada por Fábio Paquete conseguiu sustentar a pressão do adversário e até esteve muito perto de ampliar. Os tigres vão jogar no próximo domingo com o S. Vicente Pereira, penúltimo classificado, em casa do adversário. ● MP

### CAMPEONATO SABSEG (NORTE)



SC ESPINHO



CANEDO FC

2

1

JORNADA 10, 27/11/2022  
Campo Joaquim Domingos Maia, em Nogueira da Regedoura

CARTÕES		SUBS		AS EQUIPAS		SUBS		CARTÕES	
V	A	SUBS	A	V	A	SUBS	A	V	A
				Diogo Santos	Ayoub Allagui				
				Tiago Silva	Vasco Coelho				
				Ricardo Almeida	Jerrin Jackie				76
				Vitor Fonseca	Bantchoe Mendonça				
				Roger	Sana Mané				
				© João Ricardo	Geremie Dougnon			45	
				Belinha	Agostinho Cá				78
		68		Lucas Lima	Diogo Almeida				53
		44	82	Luka Oliveira	Rafinha				
				Wilson Rodrigues	Kaba Kourouma				
				Guga	Seydou Ballo				
				<b>Fábio Paquete</b>	<b>Ricardo Nascimento</b>				
				Miguel Borges	Gustavo Silva				
				Eduardo Neves	João Carvalho				45
		68		Cruz	Telmo Teixeira				
		82		Betinho	Miguel Bessa				
				Simão	Hugo Montenegro				78
		82		Dimitri	João Couto				
				Dida	Guilherme Santos				

2-1 ao intervalo. **Marcadores:** 0-1, por Diogo Almeida (5); 1-1, por Wilson Rodrigues (7); 2-1, por Luka Oliveira (40)

ÁRBITRO: Daniel Pinto (AF Aveiro)

ÁRBITROS AUXILIARES: Samuel Gomes e Luis Lei

### CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P	
1	Florange FC	10	8	2	0	26-4	26
2	U. Lamas	10	8	1	1	25-5	25
3	<b>SC Espinho</b>	10	6	3	1	17-10	21
4	Fiães SC	10	5	2	3	18-13	17
5	ADC Lobão	10	5	1	4	20-10	16
6	Canedo FC	10	4	3	3	17-16	15
7	FC Cesarense	10	2	2	6	10-18	8
8	UD Mansores	10	2	1	7	10-21	7
9	S. Vicente Pereira	10	0	3	7	9-28	3
10	SC Paivense	10	0	2	8	10-37	2

### RESULTADOS 10.ª Jornada

SC Espinho	2-1	Canedo FC
Florange FC	5-0	SC Paivense
ADC Lobão	3-1	FC Cesarense
U. Lamas	4-1	UD Mansores
Fiães SC	3-0	S. Vicente Pereira

### PRÓXIMA JORNADA (4 dezembro)

Canedo FC	15h00	Florange FC
SC Paivense	15h00	ADC Lobão
FC Cesarense	15h00	U. Lamas
S. Vicente Pereira	15h00	SC Espinho
UD Mansores	15h00	Fiães SC

OFF.

BOM FIM DE SEMANA



# Compras, luzes e história: o Porto que já anuncia o Natal



Na noite desta quarta-feira, 30 de novembro, são inauguradas as iluminações de Natal na cidade do Porto. O motivo é suficiente para um roteiro de fim de semana ou feriado pela invicta, com alguns dos locais mais típicos desta época do ano e muitas sugestões para as suas primeiras compras natalícias.

**dia 1** A rua de Cedofeita já foi um dos epicentros comerciais da cidade do Porto e onde o Natal acontecia. Porém, vale sempre a pena espreitar as lojas na zona pedonal e, quem sabe, experimentar um brunch num dos espaços da Praça Carlos Alberto, como o Zenith ou o Café Luso.

Ali ao lado está a Praça Gomes Teixeira e o edifício da reitoria da Universidade do Porto, onde se situa a renovada loja oficial da instituição, com muitos brindes e produtos originais. Mais abaixo, o cosmopolita Jardim das

Oliveiras e a galeria comercial do Passeio dos Clérigos, local em que se compra mais com os olhos do que com a carteira - pelo menos portuguesa. Evitar a livraria Lello é uma necessidade nesta altura do ano, já que as filas dão a volta ao quarteirão. É preferível investir alguma paciência numa visita à Torre dos Clérigos - outrora o edifício mais alto da cidade, sonhado por Nasoni e que postula a arte barroca como a corrente dominante na arquitetura do Porto. Por lá, subindo ao ponto mais alto, pode avistar-se o centro histórico, com o Douro em fundo, mas também ouvir às 12 horas, todos os dias, um concerto de órgão de tubos.

Nesta zona da cidade, há, no entanto, um local mágico, associado à narrativa religiosa do Natal e que muitos portugueses desconhecem: o presépio mais antigo do Porto e um dos mais belos do país. Situado na Igreja de S. João das Taipas, numa rua lateral à antiga Cadeia da Relação, o presépio é uma peça de arte barroca, construída por Machado de Castro a pedido da irmandade local. Com mais de 70 peças e uma original interpretação dos Reis Magos - nesta peça, são quatro figuras, incluindo um representante do continente americano - o presépio é um verdadeiro fresco temporal. A igreja está aberta a visitas diariamente, das 11 às 12h30 e das 15h30 às 17 horas.

O fim do dia tem de ser dedicado aos Aliados e à fruição das luzes natalícias. No pós-pandemia, já é possível tirar todas as fotografias que quiser junto à árvore de Natal gigante que se ergue junto aos paços do concelho.

**dia 2** O mercado do Bolhão é uma referência da arquitetura e da vida urbana portuense e foi reaberto recentemente, após profunda reabilitação. Visitá-lo é obrigatório - atenção que está fechado ao domingo! - para apreciar a organização das novas bancas de venda e a disposição dos produtos tradicionais. Em volta, há também muito comércio que cheira a Natal, como as emblemáticas Casa China, Pérola do Bolhão e Comer e Chorar por Mais.

Mas nas proximidades, há outros espaços tipicamente natalícios, como a muito apropriada Casa Natal ou o Pretinho do Japão - este aberto ao domingo e com uma surpreendente esplanada interior. Aqui vai encontrar todas as iguarias da quadra, como o melhor bacalhau, azeite, vinho e frutos secos.

Impõe-se, claro, uma incursão por Santa Catarina - o epicentro comercial portuense - desde logo para visitar a Capela das Almas, um templo que abençoa de forma inapelável a rua pedonal. Por ali, há sobretudo muitas lojas de rua para conhecer, embora quase todas colonizadas pelas multinacionais de fast fashion. A chegar ao cruzamento com Passos Manuel, é inevitável contemplar o Majestic, mas igualmente a Marcolino - esta com uma decoração luminescente criada pela muito espinhense Castros. Ao lado, de três em três horas, o carrilhão das galerias Palladium dá sinal de vida, fazendo saltar quatro figuras históricas da invicta. Para saber quem são, é preciso esperar.

Para uma sugestão de fim de passeio, a praça da Batalha, onde as luzes ganham mais dimensão e se avista o majestoso Teatro São João. Para não regressar de barriga vazia, cai sempre bem um cachorrinho no Gazela. ●



No Coração de Espinho, desde 1964

Aipal

OFF.

## agenda

## 1 E 2 DEZ

**BLACK PANTHER: WAKANDA PARA SEMPRE**

Cinema do Multimeios  
Horário: 16 e 21 horas  
Bilhete: 4,5€

Em Wakanda, a Rainha Ramonda, Shuri, M'Baku, Okoye e as Dora Milaje lutam para proteger a sua nação de potências mundiais, na sequência da morte do rei T'Challa. Enquanto os Wakandianos se esforçam para abraçar o próximo capítulo, os heróis unem-se com a ajuda de War Dog Nakia e Everett Ross para descobrirem um novo caminho para o reino de Wakanda.

Filme de ação/aventura, para maiores de 12 anos, com realização de Ryan Coogler e os atores Letitia Wright, Lupita Nyong'o, Danai Gurira e Angela Bassett.

1, 2, 3 E 7 DEZ  
BOHÉME**Casino Espinho**

Horário: 22h30 (admissão jantar das 20 às 21 horas)  
Jantar-concerto: 40€ (dias 1 e 7); 52,50€ (buffet de sexta-feira); 50€ (sábado)

Com o espetáculo Bohème, o palco do restaurante Baccará enche-se de luxúria, vida boémia e individualidades marcantes da história da humanidade. Combinando diferentes disciplinas de dança e performance, o público será levado numa viagem inusitada, que o transportará de uma rua de Paris de 1920 aos anos 50 de Nova Iorque, passando por esquinas de Buenos Aires e pinceladas das cores de África, sem esquecer a saudade do nosso fado.

## 2 A 31 DEZ

**ARTE DE FÁBIO ARAÚJO Artlab24**

Horário: das 16 às 19 horas

Na Banheira Não Há Peixes, exposição de Fábio Araújo, está patente às quintas, sextas e sábados, na galeria de arte da Avenida 24.

## 2 DEZ A 7 JAN

**MENINO DO CORO****FACE – Museu Municipal**

Horário: 10-19 horas, de segunda a sexta; 11-13h30 e 14h30-19 horas, sábados

A exposição de pintura de Ricardo de Campos conta uma história cuja narrativa se centra em diferentes momentos do percurso do autor.

## 3 DEZ

**DESVENDANDO O UNIVERSO INVISÍVEL****Planetário do Multimeios**

Horário: 16h30

**Planetário do Multimeios**

Horário: 16h30

Bilhetes: 4,5€

Realizador: Theofanis

Matsopoulos

Narração (versão portuguesa):

António Maia e Diana Amaral.

Projeção imersiva a 360 graus,

com duração de 45 minutos.

Classificação: maiores de 12

anos.

## 3 DEZ

**ODE MARÍTIMA****Audatório de Espinho –****Academia**

Horário: 21h30

Bilhete: 8€ (cartão amigo 4€)

Teatro com João Garcia Miguel

(encenação e interpretação)

e Danças Ocultas (Artur

Fernandes, Filipe Cal,

Filipe Ricardo e Francisco

Miguel). Entre o Maldoror

de Lautréamont e esse Uivo,

que Allen Ginsberg havia

de dar, situa-se esta Ode

Marítima. Poema selvagem

e compulsivo da partida e

do regresso, viagem inefável

pelos sentidos numa arritmia

sensual e explosiva, rica nas

suas metáforas, inebriante nas

suas enumerações nervosas

e sincopadas. Um golpe que o

faz mergulhar mar adentro.

Uma consciência que antecipa

a nossa própria consciência

e condição, um hino

sensacionista à redenção e

sobre essa contemporaneidade

que foi a de Pessoa e que,



## 3 DEZ

**ADORMECER COM AS LETRAS****Biblioteca Municipal**

Horário: 21 horas (até às 10 horas do dia seguinte)

Entrada: grátis

Num ambiente muito diferente do habitual, as crianças têm oportunidade de partilhar diferentes atividades relacionadas com a leitura – como contar histórias e participar em ateliers – estimulando o gosto pelos livros. A descontração e o convívio são as palavras-chave, num serão que procura desconstruir a imagem que os mais pequenos têm destes espaços.

As inscrições são gratuitas, mas limitadas a um total de 20 crianças, com idades compreendidas entre 6 e 10 anos. Há oferta da ceia e do pequeno-almoço, com acompanhamento permanente por parte dos técnicos da Biblioteca Municipal. Inscrições pelo número 227335869.

agora, por mais estranho que possa parecer, é aquela em que nos detemos por nos estar ainda tão próxima e presente. Um monólogo que é muitos diálogos com o mundo inteiro, dividido nas suas múltiplas aparições como uma noite estrelada ou os aromas texturais de uma brisa marítima.

## 6 DEZ

**TRICOTAR HISTÓRIAS****Biblioteca Municipal**

Horário: 15 horas

Espaço de encontro de pessoas

que praticam tricot, crochet,

ou outras técnicas de trabalho

com agulhas, conciliando com

partilha de saberes, leituras

e memórias. Público-alvo:

população adulta/sénior.

Inscrições gratuitas, através

do telefone 227335869 ou

presencialmente.

## 8 DEZ

**MICHAEL GIRA****Audatório de Espinho –****Academia**

Horário: 21h30

Bilhete: 10€ (cartão amigo 6,50€)

As apresentações a solo de Michael Gira nada ficam a dever em intensidade ou visceralidade quando comparadas com o terramoto que se assemelha um concerto dos Swans – o decréscimo de decibéis é compensado pela maior proximidade ao epicentro da mente de Gira e pelo assombro que é testemunhar a sua figura temperamental e solitária a cantar para um lugar bem no fundo das nossas caveiras. Michael Gira (Swans) andará em digressão, pela primeira vez em quatro anos, em concertos (de folk/experimental) a solo com a primeira parte assegurada pelo também membro dos Swans, Kristof Hahn (The Angels Of Light, Pere Ubu...). Esta digressão acontece depois de os dois terem completado o novo disco dos Swans, que será lançado em 2023.

## CORAL

**Coro Amigos da Música debate atualidade amadora**

O **CORO AMIGOS** da Música organizou uma mesa-redonda no auditório do FACE – Fórum de Arte e Cultura de Espinho, debatendo a atualidade da prática coral amadora. Com a moderação de Fausto Neves, maestro do coro espinhense, os convidados partilharam as suas opiniões e experiências sobre diversos assuntos prementes, tais como a captação de novos elementos para a atividade coral, a escolha de repertório e a dinâmica do movimento coral amador.

Estiveram presentes os maestros António Digo, Aoife Hiney, Guilhermino Monteiro e Pedro Marques, escutados por uma sala de entusiastas que também participaram na discussão.

A iniciativa integrou-se nas comemorações do décimo aniversário do Coro Amigos da Música, que terão o seu momento final no dia 17 de dezembro, com um encontro de coros. •

## MÚSICA CLÁSSICA

**João Barradas e Filipe Quaresma juntam-se a Daniel Bernardes**

**FOI AGENDADO** para 9 de dezembro, às 21h30, no Auditório de Espinho – Academia, o concerto de música clássica Vignette, com Daniel Bernardes (piano e composição), João Barradas (acordeão) e Filipe Quaresma (violoncelo). O espetáculo remete para o cinema e o impacto que os realizadores provocam no espectador, pela força da sua visão. Em Vignette, há um diálogo aberto com as películas de Teresa Villaverde, Manoel de Oliveira, Paulo Rocha, João Botelho, Pedro Costa e Sérgio Tréfaut, no que se anuncia como uma “tentativa de cristalizar em música esse encantamento espoletado pelas personagens, imagens e histórias” contidas nos seus trabalhos. O acordeão de João Barradas e o violoncelo de Filipe Quaresma juntam-se ao piano de Daniel Bernardes para dar vida a estas novas composições do pianista, onde a música erudita e a improvisação dialogam livremente. •

## SALITRE

**Mercado das artes e música ao vivo este fim de semana em Espinho**

**É JÁ ESTE SÁBADO**, 3 de dezembro, que terá lugar a segunda edição do Salitre, coletivo de promoção cultural criado em Espinho. Do programa, consta um mercado das artes, que será instalado na esplanada interior da gelataria Esquimó, entre as 15 e as 20 horas, reunindo criadores e marcas da cidade. O espaço será animado com um dj set de Ricardo Beja e do próprio Coletivo Salitre. À noite, a protagonista será mesmo a música ao vivo, com atuações de Daniel Martinho, Kurtis Klaus Ensemble e Elite Athlete (dj), no bar Doo Bop, a partir das 22 horas. •

Qualidade e conveniência, aos melhores preços.

SUPERMERCADO

**Novo Oriente**

RUA 31, N.º 914 ESPINHO ☎ 22 734 6230

COVIRAN

**OS NOSSOS CLASSIFICADOS****APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3.**

Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853

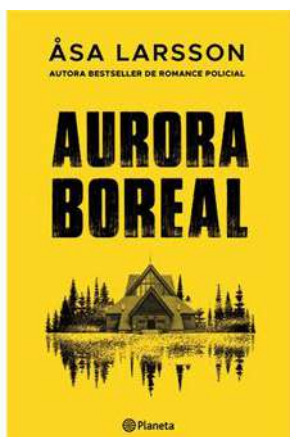
**QUARTOS.** c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972

# OFF. PÁGI- NA SOLTA



Com a chegada do tempo frio, nada melhor do que um serão confortável, em casa, na companhia de um bom livro. Entre romances, revelações sobre o clima ou uma descoberta pelos doces portugueses, o difícil é escolher.

## • Ficção



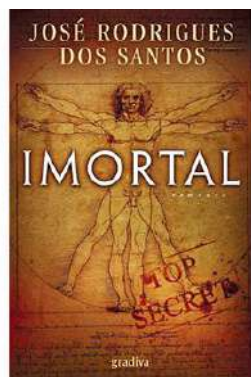
**AURORA BOREAL**  
AUTOR: Asa Larsson  
ONDE: Livraria ABC  
PREÇO: 17,90€

Para os fãs de romances policiais, este é uma ótima sugestão. Num ambiente gélido, típico da Suécia, Sanna encontra o irmão morto, mas torna-se na principal suspeita do crime. Desesperada, pede ajuda à sua amiga de adolescência, a advogada Rebecka Martinsson, que a ajude a desvendar o culpado. •



**MIMI E ROGÉRIO AJUDAM O PAI NATAL**  
AUTOR: Korky Paul e Valerie Thomas  
ONDE: Papelaria Duarte  
PREÇO: 13€

Mimi e Rogério são as principais personagens desta encantadora história para crianças. Apaixonados por surpresas, preparam, com entusiasmo, o tão esperado encontro com o Pai Natal, tudo durante uma longa e inesperada viagem. •



**IMORTAL**  
AUTOR: José Rodrigues dos Santos  
ONDE: Papelaria Duarte  
PREÇO: 22€

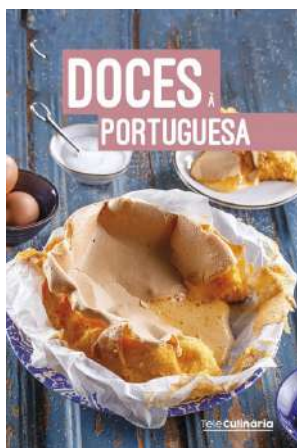
Nesta aventura intensa, este livro revela a história de um cientista chinês que anuncia, de surpresa, o nascimento de dois bebés geneticamente modificados, mas logo a seguir é raptado. •

## • Não ficção



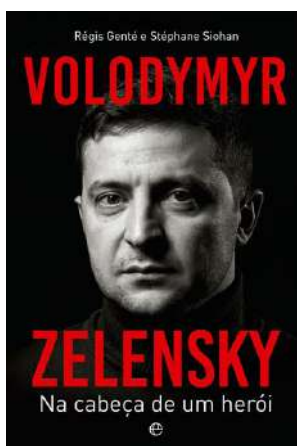
**A CIÊNCIA DO CLIMA**  
AUTOR: Steven E. Koonin  
ONDE: Livraria ABC  
PREÇO: 18€

Numa abordagem aos problemas atuais relacionados com o clima, o autor Steven E. Koonin coloca a nu algumas novidades sobre a ciência climática, revelando que esta é diferente daquilo que o público em geral conhece. •



**DOCES À PORTUGUESA**  
EDITOR: Teleculinária  
ONDE: Livraria ABC  
PREÇO: 18,90€

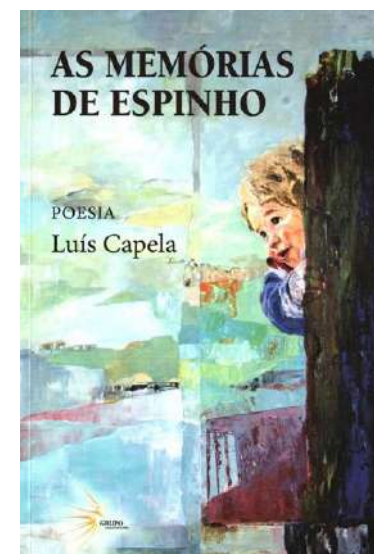
Numa autêntica viagem pela melhor doçaria portuguesa, este livro reúne uma coletânea de várias iguarias como bolos, tartes, biscoitos e pastéis. São 80 receitas de deixar mesmo água na boca. •



**VOLODYMYR ZELENSKY - NA CABEÇA DE UM HERÓI**  
AUTOR: Régis Genté e Stéphane Siohan  
ONDE: Papelaria Duarte  
PREÇO: 14,90€

A partir do terreno os dois autores deste livro traçam um perfil e revelam uma investigação próxima de Volodymyr Zelensky, atual presidente da Ucrânia, num momento de guerra. •

## Fundo Local



**TÍTULO**  
**AS MEMÓRIAS DE ESPINHO,**  
**DE LUÍS CAPELA**  
**EDITOR**  
**Criador Editora**  
**ONDE**  
**Papelaria Duarte**  
**PREÇO**  
**10€**

A partir de uma recuperação de palavras antigas de Luís Capela, falecido em 1989, o próprio filho, Lucílio Pereira, projetou este livro de memórias antigas em homenagem à cidade. Luís Domingues Pereira era conhecido pela alcunha de "Capela" e viveu a sua vida no Rio Largo. A apresentação do livro, da Criador Editora, aconteceu a 9 de julho deste ano, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva. O lançamento contou com a presença de vários oradores e elementos da família, como o filho, Lucílio Pereira; a prima, Vera Pereira; José Alberto Sá e Augusto Canetas.

## foto com memória

## Multidão para ver inauguração da Pousada da Juventude

Foi a 47.ª Pousada da Juventude de Portugal a abrir portas e aconteceu em Espinho. Um ano depois da colocação da primeira pedra, muitos espinhenses não faltaram ao momento e quiseram conhecer a casa destinada à juventude, mas que era aberta a toda a comunidade.



6 dezembro 2007

## TEMPO ESPINHO:

QUI - 1		17° 8°
SEX - 2		15° 6°
SÁB - 3		14° 5°
DOM - 4		14° 6°
SEG - 5		15° 9°
TER - 6		15° 9°
QUA - 7		14° 8°
QUI - 8		13° 8°

Fonte: www.ipma.pt

## CONCERTO SOLIDÁRIO

## Rotary de Espinho homenageou o povo ucraniano



A noite de sábado teve muito rock e mensagens de apoio à Ucrânia. Numa sala com dezenas de rotários, procurou-se trazer novamente para a ordem do dia a crise humanitária vivida no leste europeu.

ANDRÉ V. ALMEIDA

**FOI NUM CLIMA** de descontração que dezenas de rotários se juntaram na noite de sábado (dia 26), no Auditório do Casino, para assistir ao concerto solidário de apoio aos refugiados ucranianos. A associação espinhense uniu-se em torno da causa, numa altura em que a guerra no leste da Europa leva pouco mais de nove meses, sendo que este espetáculo marcou o início de uma semana de dedicação do Rotary ao apoio social à Ucrânia.

A sala vestiu-se a rigor para receber o espírito de solidariedade para

com o povo ucraniano, através do trabalho desenvolvido pela JRS – Serviço Jesuíta aos Refugiados, que tem acolhido e apoiado vários refugiados provenientes da Ucrânia que têm chegado até Portugal. Podia ver-se no palco um cartaz com a frase “All for Ukraine”, feito por dezenas de crianças ucranianas que deixaram lá também a marca das suas mãos, em jeito de pedido de ajuda. À tarja, juntou-se ainda um quadro da autoria de Leonor Sousa, que representa uma mulher ucraniana, que será leiloado pelo Rotary de Espinho nos próximos tempos através das redes sociais, tal como referiu o

presidente do clube, Rui Torres.

O “pai” da ideia de promover este evento solidário foi o rotário António Pinto Oliveira, que subiu ao palco com a sua banda, The 4 New Dock's, e abriu o concerto que se prolongou pela noite fora. Entre as sonoridades pop rock, o grupo trouxe consigo algumas canções que se relacionam com a atualidade. Subiram ainda ao palco os D'Alma, que trouxeram melodias baseadas em obras poéticas, assim como Pete Marquis, que fechou a noite com as suas músicas hard rock. Durante a noite estava nos planos do clube transmitir uma videochamada de uma rotária ucraniana, no entanto esta não foi possível devido aos recentes ataques russos às infraestruturas do país, que têm deixado o povo ucraniano sem acesso a eletricidade.

Apesar da sala não ter enchido, o presidente do Rotary de Espinho manifestou o seu agrado com a presença de vários rotários e pelos vários bilhetes vendidos, que irão reverter a favor da “causa ucraniana”. Rui Torres afirmou ainda que outro grande objetivo do evento foi cumprido, que era trazer o tema para cima da mesa, numa altura que já não se vê a mesma atenção dada pelos portugueses à crise humanitária gerada pela guerra. “Os dias e semanas pós-invasão foram de uma mobilização nacional sem precedentes. Este evento foi desenhado e pensado há largos meses, mas achamos ser esta a época ideal”, referiu.

Os donativos provenientes da venda de bilhetes (10 euros) vão ser du-

plicados pela Rotary Foundation até 2.500 euros, através de um projeto que visa candidatar-se a um subsídio distrital promovido pela Fundação Rotária Portuguesa. Em declarações à Defesa de Espinho, Rui Torres disse que esse dinheiro será canalizado em dois eixos, “um no apoio à população na Ucrânia e outro no apoio à comunidade de ucranianos refugiados em Portugal”.

A este concerto vão juntar-se ainda outras atividades que o Rotary de Espinho pretende levar a cabo. A próxima será uma conferência sobre refugiados da Ucrânia, a realizar na tarde deste sábado, dia 3, onde será abordado, segundo o presidente do clube, “o que foi feito, o que se faz e o que temos para fazer”. A palestra irá contar com oradores da Associação Nacional de Freguesias, da ONG Saúde em Português e do Serviço Jesuíta de Refugiados. •



## Geminação em vista com o Rotary de Kharkiv

**RUI TORRES** anunciou que o Rotary de Espinho irá fazer uma geminação com o clube homólogo da cidade de Kharkiv - a segunda maior da Ucrânia, com cerca de um milhão e meio de habitantes. Esta oportunidade de cooperação surgiu numa altura que os rotários espinhenses procuraram ter contacto direto com os rotários ucranianos, para delinear formas de trabalharem em conjunto e prestar auxílio aos mais afetados pela guerra. Num documento ao qual o jornal teve acesso, Yermakov Mykhailo, presidente do Rotary de Kharkiv, agradeceu o apoio dado pelos portugueses e pediu para que se considere avançar com a cooperação entre os dois clubes. Rui Torres vê esta aproximação dos rotários espinhenses com o clube da Kharkiv como o desencadear de uma cooperação numa escala maior, entre os órgãos máximos do Rotary nos dois países. O presidente do clube espinhense espera agora ter o apoio de instituições, associações e do município, de modo a que Espinho seja “um bom exemplo nacional de solidariedade, compaixão e amizade”.